

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025





SUMÁRIO

RELATÓRIO SUSTENTABILIDADE 2025

1	04 Introdução 06 Sobre o relatório 08 Mensagem do Presidente 10 Matriz de materialidade
2	12 Quem somos 14 Perfil organizacional 16 Nossa história 19 O Nióbio e suas aplicações 20 Portfólio de produtos 22 Desempenho operacional e financeiro 24 Destaques de 2025 26 Prêmios e reconhecimentos
3	28 Estratégia de crescimento 30 Estratégia e diferenciais competitivos 34 Inovação e promoção da sustentabilidade 39 Compromisso com nossos clientes
4	40 Meio ambiente 43 Mudanças climáticas e transição energética 46 Proteção à biodiversidade 47 Incentivo à educação ambiental 48 Uso responsável da água e tratamento de efluentes 49 Gestão responsável de barragens
5	54 Desempenho social 56 Pessoas, cultura, saúde e segurança 62 Gestão de saúde e segurança do trabalho 66 Desenvolvimento sustentável da comunidade local 70 Cadeia de fornecedores responsável
6	74 Governança corporativa 76 Estrutura de governança 79 Ética, integridade e <i>compliance</i> 82 Gestão integrada de riscos
7	84 Anexos 86 Parecer da auditoria 88 Sumário de conteúdo GRI 120 Sumário de conteúdo SASB 122 Créditos

1. INTRODUÇÃO



Julianna Reis
PMO Tecnologia

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-5

Este é o 13º Relatório de Sustentabilidade da CBMM, elaborado a partir de um trabalho colaborativo que envolve diferentes áreas da Companhia ao longo de todo o ano. A publicação apresenta a evolução da nossa jornada de crescimento nos últimos 12 meses, práticas e resultados nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), reforçando a transparência na geração de valor para nossos colaboradores, parceiros, clientes, comunidade e todo o nosso público de relacionamento.

As informações aqui reunidas refletem os temas mais relevantes para a CBMM e seus *stakeholders*, conforme definido em nosso processo de materialidade, e abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

A metodologia do relato está em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e os padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Para tornar a leitura mais ágil, a íntegra dos dados GRI e SASB está compilada à parte, em um Caderno de Indicadores. O documento, aprovado pela Comissão Executiva da Companhia e com asseguração externa da PwC, faz parte de um calendário anual de publicações.



SAIBA MAIS

Dúvidas, sugestões ou comentários podem ser encaminhados para esg@cbmm.com

Vista panorâmica
do Complexo
Industrial da CBMM
em Araxá (MG)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Jornada CBMM



MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

Ao celebrarmos 70 anos de história, reafirmamos a trajetória de criação de valor e impacto positivo da CBMM junto a todos os seus *stakeholders*. Ao longo desse período, mantivemos um crescimento consistente, sustentado pela inovação contínua do desenvolvimento da tecnologia de Nióbio.

Em 2025, atingimos um marco histórico ao superar as 100 mil toneladas de Ferronióbio equivalente vendidas, reforçando nosso compromisso com um mercado global cada vez mais dinâmico.

No ano, demos um passo importante com a renovação do acordo com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) para mais 30 anos, com possibilidade de prorrogação por mais 15 anos. Esse marco reforça nossa visão de longo prazo e nos posiciona de forma estratégica para continuar investindo, inovando e gerando valor de maneira responsável.

Nossa atuação também foi reconhecida por nossos clientes. Fomos escolhidos como fornecedor do ano por uma das maiores siderúrgicas do mundo, a Tata Steel, um

reconhecimento que nos alegra e que reforça a confiança em nossa empresa, produtos e práticas de sustentabilidade.

Investimos R\$ 235 milhões em pesquisa e desenvolvimento, com foco na ampliação das aplicações do Nióbio que contribuem para o avanço da transição energética, da descarbonização e da eletrificação.

Na CBMM, a sustentabilidade é uma alavanca estratégica de crescimento. Esse direcionamento se traduz em uma atuação consistente no desenvolvimento de mercado, com foco na expansão da demanda global por Nióbio.

Nossos produtos de Nióbio, presentes em diversos segmentos da indústria, possibilitam a produção de aços de alta resistência, com mais qualidade e segurança, contribuindo para a redução de custos e da pegada de carbono ao longo da cadeia de valor. Esses diferenciais se estendem às nossas tecnologias para baterias com adição de Nióbio, que oferecem carregamento ultrarrápido em condição de total segurança. Esses são apenas alguns exemplos do potencial transformador do Nióbio em diferentes setores da economia.

Reafirmamos, também, nossa meta de neutralidade até 2040 (Escopos 1 e 2), com o compromisso de uma meta intermediária em 2030, para redução de 30% das emissões em relação ao ano-base de 2022.

Em 2025, avançamos com o Programa Cadeia de Fornecimento Responsável, que tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento de práticas socioambientais dos nossos fornecedores.

Reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento local, lançamos o **#Impacto**, nosso programa de voluntariado que mobilizou colaboradores em ações junto às comunidades.

Nossos investimentos beneficiaram milhares de pessoas nas áreas de educação, esporte, saúde, cultura e empreendedorismo.

Avançamos na consolidação de programas estruturados de saúde e segurança, reforçando o cuidado com as pessoas como um valor inegociável em nossas operações.

Agradecemos a confiança e o empenho de nossos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros. Convidamos você a seguir conosco na leitura deste relatório para conhecer as conquistas já alcançadas e os caminhos que projetamos para o futuro. Seguiremos evoluindo para honrar nossa jornada e tudo o que foi construído nos nossos 70 anos de história.

Ricardo Fonseca de
Mendonça Lima
Presidente da CBMM

A sustentabilidade
é uma alavanca
estratégica de
crescimento
na empresa



100 MIL
TONELADAS

de FeNb equivalente vendidas,
um marco histórico

MATRIZ DE MATERIALIDADE GRI 3-1

Durante a nossa história, construímos um compromisso sólido com a inovação, sempre alinhado aos princípios da sustentabilidade. Eles orientam o desenvolvimento de soluções em Nióbio que promovem a transição energética, impulsionam a descarbonização e a eletrificação, fortalecem a colaboração com nossos clientes e expandem o impacto positivo nas comunidades onde atuamos.

Para continuarmos evoluindo, revisamos a nossa matriz de materialidade em 2024.

A metodologia de identificação de impactos reais e potenciais, negativos e positivos, abrangeu as atividades da companhia e utilizou métodos qualitativos de consulta, incluindo entrevistas individuais e coletivas, grupos focais e *workshops* especializados. A avaliação considerou os impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo impactos sobre os direitos humanos, ao longo de suas atividades e relações de negócios. A coleta de indicadores GRI e SASB do ciclo 2025 está baseada nesta matriz.

Como engajamos os stakeholders GRI 2-29, 101-3

Temos como prioridades o fortalecimento do relacionamento e a proximidade com nossos públicos de interesse (descritos abaixo), com foco no aprimoramento contínuo da nossa atuação. Por meio de um diálogo estruturado e permanente, buscamos fortalecer a transparência, compartilhar nossas iniciativas, receber contribuições e compreender expectativas, percepções e demandas relacionadas às nossas práticas e resultados.

Dispomos de um Código de Ética e de um conjunto de políticas internas que orientam o relacionamento com nossos públicos e a condução responsável dos negócios.

A proximidade dos stakeholders contribui para o aprimoramento do nosso desempenho

Temas materiais

GRI 3-2, 3-3



1. Saúde, segurança e condições de trabalho justas



6. Desenvolvimento sustentável da comunidade local



2. Ética, integridade e compliance



7. Mudanças climáticas e transição energética



3. Inovação e tecnologia



8. Proteção à biodiversidade



4. Gestão responsável de barragens



9. Cadeia de fornecimento responsável



5. Desempenho ambiental



10. Gestão de riscos e crises



Públicos de interesse



2. QUEM SOMOS



André Reis
Geologia

Thaís Lima
Geologia

Thalita Gusmão
Geologia

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Somos a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), líder global em produtos e tecnologia de Nióbio desde nossa fundação, em 1955, em Araxá (MG). Mais do que produtos, fornecemos tecnologia e compartilhamos com o mundo nossa *expertise* em transformar materiais em soluções mais inteligentes, capazes de construir um futuro mais sustentável e eficiente para todos.

Presença internacional

GRI 2-1, 2-6

Nossa presença global consolidada e o modelo produtivo integrado reforçam os diferenciais da empresa ao longo de sete décadas de história. Com uma rede de escritórios regionais e especialistas que atuam diretamente com mais de 500 clientes, em pelo menos 50 países, garantimos logística ágil e atendimento técnico-comercial personalizado.

Américas

1. Araxá – MG (Brasil)
Matriz e parque industrial
Integração de processos minerais, metalúrgicos e químicos, e centros de tecnologia



2. São Paulo – SP (Brasil)
Escritório corporativo
CBMM Vendas e Aplicações da Tecnologia

3. Houston (EUA)
Escritório regional
CBMM América do Norte

Europa

4. Amsterdã (Holanda)
Escritório regional
CBMM Europa e CBMM International

5. Genebra (Suíça)
Escritório de tecnologia
CBMM Technology Suisse

Ásia

6. Xangai (China)
7. Pequim (China)
Escritórios representativos

8. Pequim (China)
Citic Metal
Distribuidor

9. Sojitz (Japão)
Distribuidor

10. Singapura
Escritório regional
CBMM Ásia

NOSSA HISTÓRIA

1955
Fundação da
CBMM em
25 de outubro

1961
Início das
operações de lavra
e produção em
Araxá (MG)

1979
Início da produção de
óxidos de Nióbio em
larga escala

1975
Início da
produção de
Ferronióbio
em Araxá

1972
Início da parceria
com a Companhia
de Desenvolvimento
Econômico de Minas
Gerais (Codemig)

1986
Inauguração do Criadouro
Conservacionista,
reconhecido pelo Instituto
Brasileiro do Meio
Ambiente e dos Recursos
Naturais Renováveis (Ibama)

1982
Inauguração do
laboratório em Araxá
Início da produção de
ligas grau vácuo

1991
Implantação do Programa
de Educação Ambiental

1997
Certificação ISO 14001
e Certificação OHSAS
18001
Início da produção
de óxidos de Nióbio
grau óptico

1999
Inauguração do
Centro de Tecnologia
em Araxá

2006
Certificação
ISO/IEC 27001

2003
Certificação
ISO 9001

2002
Inauguração da
unidade de ligas
especiais em Araxá

2007
Inauguração de
escritórios regionais
na Ásia (Singapura) e
na Europa (Amsterdã)
Início das atividades
da CBMM
Technology Suisse
em Genebra (Suíça)

2008
Capacidade de
produção de
Ferronióbio de
90 mil toneladas

2017
Inauguração do Centro
de Pesquisas de
Materiais e Processos
Metalúrgicos em Araxá

2011
Consórcios chinês, japonês
e sul-coreano adquiriram
15% cada um da
Companhia, mantendo o
controle majoritariamente
brasileiro

2019
Certificação ISO/IEC
17025
Primeira edição do
Prêmio CBMM de
Ciência e Tecnologia

2021
Investimento
em *startups* para
desenvolvimento de
baterias de íons de lítio
Certificação ISO 45001
(Saúde e Segurança
Ocupacional, em
substituição à
OHSAS 18001)

2023
Aprovação da Política
de Responsabilidade
Social

2022
Anúncio do
compromisso Net Zero
(escopos 1 e 2) até 2040
Certificação Operador
Econômico Autorizado
(OEA)

2025

**Comemoração
70 anos de CBMM**

Renovação de contrato
com a Codemig
Marco de 100
mil toneladas de
Ferronióbio equivalente
produzidas
Meta intermediária
para 2030: redução
de 30% das emissões
de escopos 1 e 2 (em
relação ao ano-base
2022)

2024
Certificação ISO 37001
(Sistema de Gestão
Antissuborno)
Inauguração da planta
XNO
Publicação da EPD de
FeNb
Lançamento do Programa
Cadeia de Fornecimento
Responsável
Divulgação da Política de
Direitos Humanos

Aline Silva
Operação

Nossos Valores

Nossos Valores representam quem somos, refletem a nossa identidade e nos guiam em cada atitude, decisão e comportamento.



**Inovar para
Gerar Valor
#Impacto**



**Atitude
Empreendedora
#Comprometimento**



**Movidos
por Desafios
#Superação**



**Exemplo
em Ação
#Integridade**



**Juntos
Chegamos Longe
#Colaboração**



O NIÓBIO

E SUAS APLICAÇÕES

GRI 2-22

Transformar materiais é a nossa forma de transformar o mundo.

Mais do que produtos, entregamos inovação tecnológica e conhecimento, viabilizando a conversão de matérias-primas em soluções inovadoras que contribuem para um futuro mais sustentável e eficiente.

Descoberto no século XIX, o Nióbio teve suas aplicações comerciais impulsionadas com a

fundação da CBMM, que passou a pesquisar e desenvolver suas propriedades de forma pioneira. Trata-se de um metal de transição que, quando muito puro, é macio, moldável e altamente resistente à corrosão, além de ter alta condutividade térmica e elétrica. O Nióbio tem a capacidade de transformar os materiais aos quais é acrescentado, o que lhe dá enorme versatilidade e potencial para o uso nas mais diversas indústrias.

Aplicações dos produtos de Nióbio



CONSTRUÇÃO CIVIL



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



ENERGIA



MATERIAIS
MAGNÉTICOS
NANOCRISTALINOS



INDÚSTRIA
NAVAL



BATERIAS



MOBILIDADE



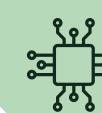
TELECOMUNICAÇÕES



MICROELETRÔNICA



INOVAÇÃO
DISRUPTIVA



QUÍMICOS E
ELETRÔNICOS



AUTOMOTIVO



INDÚSTRIA
AEROSPAICIAL

41	Número atômico
Nb	Símbolo
Niobium	Nome
92.906	Massa

PORTFÓLIO DE PRODUTOS

Nosso complexo industrial, localizado em Araxá (MG), é formado por três plantas produtivas e integradas – mineral, metalúrgica e química. O processo produtivo envolve mais de 160 etapas de processamento e de investimentos no desenvolvimento de tecnologias próprias para a produção de produtos de Nióbio. Assim, comercializamos o seguinte conjunto de produtos, que totalizaram 100.173 toneladas em 2025. **EM-MM-000.A**



NIÓBIO METÁLICO



Material de alta pureza com propriedades únicas, como supercondutividade e excelente resistência à corrosão e ao calor em condições extremas. Essencial para tecnologias de alto desempenho nos setores de saúde, aeroespacial e energia.

Benefícios e principais aplicações:

- Supercondutividade: fios e ligas supercondutoras usados em aparelhos de ressonância magnética e aceleradores de partículas
- Aeroespacial: ligas especiais utilizadas em bicos de foguetes, escudos térmicos e componentes estruturais de veículos espaciais expostos a altíssimas temperaturas
- Energia nuclear e química: componentes de reatores e equipamentos industriais que exigem alta resistência à corrosão e estabilidade térmica em ambientes adversos

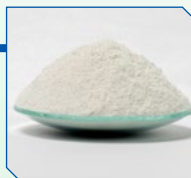
ÓXIDOS DE NIÓBIO GRAU BATERIA

Benefícios:

- Recarga ultrarrápida das baterias de lítio, em cerca de dez minutos, mantendo a segurança e a durabilidade
- Evita a formação de dendritos no ânodo, minimizando possibilidades de incêndios e explosões
- Com a alta estabilidade do óxido de Nióbio, as baterias têm vida útil quatro a cinco vezes superior à de uma bateria tradicional

Principais aplicações:

- Ônibus urbanos
- Trens elétricos e híbridos
- Caminhões e máquinas de mineração
- Navios e veículos híbridos
- Datacenter para inteligência artificial



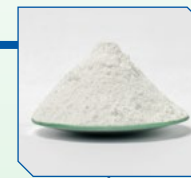
ÓXIDOS DE NIÓBIO GRAU ÓPTICO

Benefícios:

- Alta pureza, essencial para aplicações ópticas
- Excelente transparência
- Propriedades refrativas
- Estabilidades térmica e química

Principais aplicações:

- Fabricação de lentes ópticas de alta qualidade
- Componentes para dispositivos fotônicos
- Revestimentos antirreflexo e filtros ópticos



FERRONIÓBIO E NÍQUEL-NÍÓBIO (LIGAS DE GRAU VÁCUO)

Benefícios:

- Proporcionam resistência a altas temperaturas e à corrosão, garantindo desempenho confiável em condições extremas

Principais aplicações:

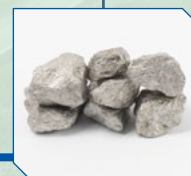
- Ligas que incluem Ferronióbio e Níquel-Nióbio de grau vácuo são essenciais na fabricação de motores de aeronaves e turbinas terrestres para a geração de energia elétrica



FERRONIÓBIO STANDARD

Benefícios e principais aplicações:

- Aços estruturais na construção civil, melhor refino de grão, redução de custos e promoção da decarbonização
- Energia: aliado na transição energética, melhoria das propriedades de aços para a produção de dutos, apresentando menor variabilidade, melhor tenacidade à fratura e soldabilidade aprimorada
- Automotivo: maior leveza dos materiais, maior segurança, menor consumo de combustível, menor pegada de carbono



ÓXIDOS DE NIÓBIO HIDRATADO (HY)

Benefícios:

- Elevada acidez, útil como catalisador
- Superfície específica alta, aumentando a eficiência catalítica
- Estabilidade térmica adequada para reações a altas temperaturas

Principais aplicações:

- Síntese de catalisadores para a indústria química
- Aditivo para resinas de troca iônica



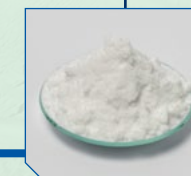
OXALATO AMONICAL DE NIÓBIO (ANO)

Benefícios:

- Solubilidade em água, facilitando seu processamento
- Precursor versátil para diversos compostos de Nióbio
- Estabilidade química adequada para sínteses controladas

Principais aplicações:

- Produção de catalisadores para indústrias químicas
- Síntese de materiais avançados, como cerâmicas e vidros especiais
- Aplicações em eletrônica, incluindo capacitores e outros componentes



Wagner Rosa
Baterias

41

Nb

Niobium

92.906



DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Nossa estratégia de crescimento, aliada a uma organização comprometida com a excelência, garantiu receita líquida de R\$ 15,7 bilhões, que representa aumento de 12% em relação a 2024. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) acompanhou a receita, crescendo 10% para um total de R\$ 10,1 bilhões. Embora a produção de aço no mundo se mantenha estável, aumentamos em 6,8% as vendas de Ferronióbio para a siderurgia, nosso *core business*. E a receita cresce à medida que aumentamos a proporção de vendas de produtos com maior valor agregado.

Alcançamos nossos objetivos em relação ao Nióbio para a frente de baterias, com crescimento de 26%. Registramos as primeiras comercializações em novas químicas para cátodos, assim como maiores volumes em vendas para as aplicações de materiais ativos para ânodos. Para as novas frentes de óxidos

(óticos, químicos e eletrônicos), avançamos mais de 33% em 2025. Os resultados refletem a *expertise* da Companhia em difundir o uso do Nióbio pela inovação em aplicações e por parcerias estratégicas com clientes. Com isso, nosso lucro líquido alcançou R\$ 6,4 bilhões, um crescimento de 27%.

Para os próximos anos, a empresa tem planos de investimento de R\$ 11 bilhões em Capex e no plano de crescimento da CBMM até 2030. Serão direcionados investimentos na expansão de novas linhas e plantas, além da modernização de equipamentos. Nesse novo ciclo de expansão, o marco da nova Estrutura de Disposição de Rejeitos (EDR9) demonstra avanços na implementação de tecnologia de ponta e a adoção de inovações que reforçam a segurança, a sustentabilidade ambiental, a eficiência no uso da água e a aderência regulatória.

Receita líquida

(R\$ bilhões)



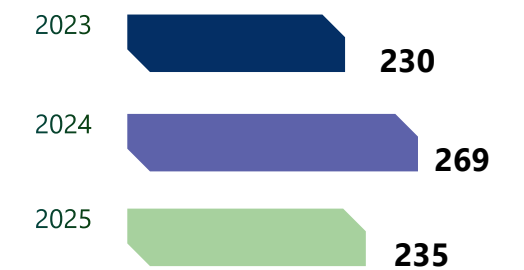
Lucro líquido

(R\$ bilhões)



Investimento em P&D

(R\$ milhões)



Volume de vendas

(mil t/FeNBeq)¹



¹ Toneladas de Ferronióbio equivalente.

R\$ **6,4**
BILHÕES de lucro
líquido em 2025

R\$ **11** BILHÕES
em investimentos nos
próximos anos

DESTAQUES DE 2025



70 ANOS
DE PIONEIRISMO EM
INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E LIDERANÇA
GLOBAL NO MERCADO
DE NIÓBIO



+ 30

ANOS DE PARCERIA

entre CBMM e Companhia de
Desenvolvimento Econômico
de Minas Gerais (Codemig),
uma parceria de sucesso desde
1972, e com possibilidade de
prorrogação por

MAIS 15 ANOS

POLÍTICA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

implementada, que promove
as práticas ESG na cadeia
de fornecimento

100 MIL

TONELADAS

de Ferronióbio equivalente
comercializadas ao mercado
(volume vendas CBMM ao
mercado) – crescimento de
4,7% em relação a 2024

Thiago Mota
Britagem



PLATAFORMA DIGITAL PARA OTIMIZAÇÃO DE LIGAS

A CBMM tem avançado na aplicação
de modelos híbridos de inteligência
artificial (algoritmos de *machine
learning*), que combinam dados
industriais com conhecimento físico-
-metalúrgico. Além de reforçar nosso
compromisso com o desenvolvimento
tecnológico e a sustentabilidade, essa
iniciativa demonstra como a inovação
digital pode otimizar processos
e elevar a *performance* industrial,
fortalecendo a competitividade da
indústria siderúrgica.



META INTERMEDIÁRIA DE DESCARBONIZAÇÃO

2030 com objetivo de

REDUZIR EM

30%

as emissões dos escopos
1 e 2 (em relação ao
ano-base 2022)



ARAXÁ COMO CENTRO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS

da Companhia,
com 70% do total de recursos
financeiros investidos em 2025



2 MIL
TONELADAS DE
PRODUTO RECUPERADAS

a partir de material de aterro,
promovendo eficiência
econômica e economia circular



R\$ 42 milhões

investidos em mais de 90
projetos sociais



Lançamento do **PROGRAMA
DE VOLUNTARIADO**

#IMPACTO, com

+ 1 mil pessoas

beneficiadas de oito instituições
de Araxá e São Paulo

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



Fornecedor do ano pela Tata Steel

Fomos reconhecidos entre mais de 9 mil parceiros globais da Tata, uma das maiores siderúrgicas do mundo com capacidade de produção de 35 milhões de toneladas de aço bruto ao ano. A premiação reflete nosso desempenho de excelência no atendimento ao grupo Tata em 2025, resultado do trabalho integrado de diversas áreas. Foram avaliados critérios como planejamento de atendimento, qualidade, suporte técnico, sustentabilidade, atuação comercial e eficiência logística



Época NEGÓCIOS 360°

1º lugar na categoria Mineração e Siderurgia

Reconhece as empresas com maior coerência estratégica e visão de futuro.



Exame Melhores e Maiores

3º lugar na categoria Siderurgia, Mineração e Metalurgia

Analisa balanços, crescimento no setor, pilares ESG e estratégias resolutivas puxadas por inovação e diversidade



Valor 1000

1º lugar na categoria Mineração

Importante avaliação de saúde e impacto financeiro.

Comissão Executiva



Comercial CBMM
e liderança da Tata Steel



Veja TOP 30 – As Melhores Empresas do Brasil

2º lugar na categoria
Metalurgia e Mineração

Reconhece as melhores empresas em 30 setores e as mil melhores do país



Homenagem pela União Brasileira para a Qualidade (UBQ)

A CBMM foi uma das 28 instituições homenageadas pela UBQ em celebração aos mais de 10 anos de associação à entidade

3. ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO



Giovanna Guo
Inteligência de Mercado

ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Nossa estratégia de crescimento está diretamente conectada à capacidade de antecipar tendências globais e transformar inovação em soluções concretas para os mercados em que atuamos. Ela se apoia na capacidade produtiva de 150 mil toneladas de Ferronióbio (FeNb eq.) ao ano. Essa capacidade nos confere segurança

para avançar em eficiência operacional e direcionar o aprimoramento e a diversificação de um portfólio de produtos industrializados de maior valor agregado. Nossos planos de expansão, em curto ou médio prazo, são direcionados pelo Mapa Estratégico 2027.



Mapa Estratégico CBMM 2027

NORTE ESTRATÉGICO

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DO MERCADO DE NIÓBIO POR MEIO DE APLICAÇÕES DE TECNOLOGIA E CRIAÇÃO DE VALOR

PERSPECTIVA CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DO NEGÓCIO

ECONÔMICO

AMBIENTAL

SOCIAL

ÉTICA E GOVERNANÇA

PERSPECTIVA CLIENTES E MERCADO

Expandir o mercado de Nióbio gerando valor para nossos clientes nas diversas regiões de atuação:

CHINA

ÁSIA

EMEA

AMÉRICAS

PERSPECTIVA TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Aumentar a inserção da tecnologia do Nióbio em diferentes aplicações:

AÇO

MATERIAIS NANOCRISTALINOS

BATERIAS

SUPERLIGAS E SUPERCONDUTORES

ÓPTICOS, QUÍMICOS E ELETRÔNICOS

INOVAÇÃO DISRUPTIVA

PERSPECTIVA INTERNA

MELHORIA CONTÍNUA DA PERFORMANCE OPERACIONAL

DESENVOLVIMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

MAXIMIZAÇÃO DO RETORNO EM PROJETOS DE EXPANSÃO

PERSPECTIVA HUMANA

EVOLUÇÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL

DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

EVOLUÇÃO CONSTANTE DAS PRÁTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Princípios estratégicos de curto prazo

- 1 Evolução no modelo de operar em seu mercado principal (siderurgia) com novos aços.
- 2 Crescimento sustentável do mercado de Nióbio, por meio de aplicações, tecnologia e geração de valor.
- 3 Atendimento às tendências de eletrificação, urbanização e sustentabilidade, ampliando nossas frentes de negócio em aço, materiais nanocristalinos, baterias, superligas e supercondutores, químicos e eletrônicos.
- 4 Implementação do modelo de operação para o mercado de baterias: viabilidade dos investimentos de expansão e aceleração das novas tecnologias, por meio de eficiência operacional e seleção de projetos e investimentos.
- 5 Aumento de eficiência operacional e alocação de capital.

As nossas iniciativas estão alinhadas a quatro objetivos estratégicos de ESG para o período 2024-2026. Juntas, elas proporcionam que nossa atuação seja cada vez mais responsável e de acordo com as melhores práticas de mercado.

Jornada integrada de descarbonização

Cadeia de fornecimento responsável

Sustentabilidade como alavanca de negócios

Responsabilidade social corporativa para o desenvolvimento da comunidade local

Nova unidade industrial de óxidos de Nióbio

Aceleramos as medidas para a implantação de nossa nova unidade de produção de 20 mil toneladas anuais de óxidos de Nióbio, a fim de atender à crescente demanda global de novos mercados, como o de baterias.

Capacidade de produção

Fase 1: 10 mil toneladas/ano

Previsão da conclusão da primeira fase: 2027

Investimento da primeira fase: R\$ 1,2 bilhão

Fase 2: 10 mil toneladas/ano

Novo Centro de Operações Integradas (COI)

O novo centro foi projetado para conectar pessoas, processos e tecnologia, e reúne as áreas de produção, segurança do trabalho, escritório de excelência operacional, logística e serviço e suporte operacional. Localizado na planta industrial, em Araxá, e equipado com recursos tecnológicos avançados, permite o monitoramento em tempo real da produção e a realização de análises integradas, favorecendo o trabalho multidisciplinar, em consonância com o valor da CBMM Juntos Chegamos Longe. Trata-se de um projeto-piloto em preparação para a futura centralização das salas de controle das plantas produtivas.



INOVAÇÃO E PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

GRI 3-3: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (TEMA MATERIAL)

Nossa vocação para a inovação está presente desde a fundação da CBMM. Ela se reflete na busca contínua por novas aplicações para o Nióbio, no aperfeiçoamento de nossos processos produtivos e sempre com foco em eficiência e sustentabilidade, como expresso em um de nossos valores: Inovar para Gerar Valor.

Há um ano, formalizamos nossa estrutura de inovação com equipe dedicada, governança e priorização clara de recursos, visando à criação de potenciais mercados disruptivos para o Nióbio. Esse esforço reitera a inovação como um pilar central da estratégia da Companhia para a sustentabilidade de longo prazo, viabilizando soluções que aumentam a eficiência energética, reduzem emissões e ampliam a vida útil de produtos e infraestruturas.

Perovskita: uma máquina de reciclar CO₂

Em parceria com a Universidade de Birmingham, da Grã-Bretanha, estamos trabalhando em um projeto pioneiro que usa o composto perovskita, à base de Nióbio, para transformar o CO₂ (dióxido de carbono) em CO (monóxido de carbono) em um circuito fechado. O CO é usado como gás combustível, reduzindo a necessidade de novos aportes de combustíveis fósseis. O objetivo é adotar

o processo na produção do aço, uma indústria responsável por 7% a 9% das emissões globais de CO₂.

O projeto está em fase de laboratório e deve avançar para piloto nos próximos anos. Trata-se de uma tecnologia promissora que pode ser aplicada como *retrofit* em processos industriais existentes, como altos-fornos.

Em colaboração com clientes, universidades e centros de pesquisa, a CBMM transforma conhecimento científico em tecnologias de alto valor agregado, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono, cadeias produtivas mais responsáveis e a geração de valor sustentável para a sociedade.

Nossa matriz de priorização assegura a alocação de recursos para projetos com forte proposta de valor para o Nióbio e potencial em termos de volume, alinhados às prioridades estratégicas da Companhia, em especial à sustentabilidade como alavanca de negócio.

Karla Abreu
Laboratório

Temos uma estrutura
de inovação, com
equipe, governança e
recursos priorizados

Pipeline de projetos em desenvolvimento



Horizonte 1 – Aço: crescer e sustentar o *core business*



Horizonte 2 – Nano, baterias e produtos especiais: fomentar e acelerar negócios emergentes



Horizonte 3 – Inovações disruptivas e criação de futuros negócios



Aço

A siderurgia corresponde ao principal mercado da CBMM e tem apresentado crescimento consistente na intensidade de uso de nióbio.

Em aços estruturais, destacam-se o desenvolvimento de modelos metalúrgicos avançados e soluções baseadas em inteligência artificial, que viabilizam ligas mais eficientes e sustentáveis. Essas ferramentas digitais têm como objetivo evidenciar a geração de valor aos clientes por meio do uso do Nióbio, com foco na redução de custos, melhoria da qualidade e diminuição das emissões de CO₂.

Impulsionada pela transição energética, a CBMM desenvolve aços de alta resistência para aplicações exigentes, como a sustentação de torres de energia eólica e obras da construção civil de alta confiabilidade sísmica. No setor automotivo, atua no desenvolvimento de aços microligados ao Nióbio e soluções avançadas para estruturas e chassis, promovendo maior segurança, eficiência e competitividade. Destaca-se ainda o uso desses aços em baterias de

veículos elétricos (*battery pack*), substituindo o alumínio por soluções mais leves, resistentes e competitivas, especialmente em mercados em rápida eletrificação.

Materiais nanocristalinos

Os materiais magnéticos macios nanocristalinos representam um pilar estratégico em nossa agenda de diversificação. Produzidos a partir do Ferronióbio, esses materiais são essenciais para a fabricação de componentes eletrônicos avançados, como indutores, filtros e medidores de corrente.

Diretamente associados às tendências globais de eletrificação e eletromobilidade, os materiais nanocristalinos permitem que os equipamentos operem em frequências mais elevadas, com maior eficiência, maior atenuação de ruído, precisão na medição e/ou menores perdas. Também desempenham papel central na miniaturização de componentes, viabilizando dispositivos menores, mais leves e com melhor desempenho.

Superligas e supercondutores

Produzidas a partir de ligas de grau vácuo, como o Ferronióbio e o Níquel-Nióbio, as superligas são usadas em componentes que exigem resistência a temperaturas e corrosão extremas, como em turbinas na indústria aeroespacial e geração de energia, bocais de foguetes e componentes de satélites e sondas espaciais.

A área de supercondutores, produzidos a partir do Nióbio metálico de alta pureza, tem contribuído diretamente para a ampliação do acesso a tecnologias essenciais de diagnóstico médico, especialmente em países em desenvolvimento, por meio de sua aplicação em equipamentos como ressonância magnética e tomografia.

Químicos e eletrônicos

A aplicação de óxidos de Nióbio em produtos químicos e eletrônicos é ampla e diversificada. Esses materiais são utilizados na fabricação de lentes ópticas de alta *performance*, bem como na indústria química, atuando como catalisadores, aditivos para resinas de troca iônica e precursores para diversos compostos. Essa versatilidade amplia as possibilidades de uso do Nióbio em cadeias produtivas de alto valor agregado.

Baterias

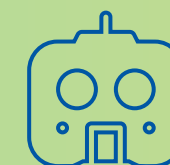
Integrada à necessidade global de armazenamento de energia, nossa área de produtos para baterias consolidou-se em 2025, com uma equipe de 30 especialistas de diferentes campos do conhecimento. Um dos maiores avanços é o uso do óxido misto de Nióbio (XNO®) em produtos para ânodo de baterias, um desdobramento da nova planta da CBMM, que entrou em operação em 2024, em parceria com a Echion Technologies.

Ampliamos nossas vendas de Nióbio para novos tipos de baterias, incluindo as tecnologias mais usadas no mundo atualmente. Adicionar uma quantidade mínima de Nióbio faz com que a vida útil da bateria aumente em até 20%. Na prática, isso nos permite criar baterias menores, mais fáceis de reciclar e muito mais sustentáveis, pois o Nióbio reduz a necessidade de usar cobalto, um material crítico e de difícil acesso para a indústria.

Carregamento ultrarrápido para robôs

Baterias com o óxido misto de Nióbio, produzido pela CBMM, estão sendo usadas nos robôs autônomos para grandes armazéns do varejo SymBot, da empresa norte-americana Symbotic, em parceria com a fabricante de baterias britânica Nyobolt, fundada por pesquisadores da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, parceira da CBMM.

Com a tecnologia do Nióbio no ânodo, a bateria oferece seis vezes mais capacidade de energia com redução de 40% no peso. A rapidez do carregamento minimiza o tempo de inatividade dos veículos guiados automaticamente (AGVs), aumentando a eficiência da operação.



Prêmios e conferências

Prêmio CBMM de Ciência e Tecnologia

Em sua sétima edição, o prêmio tem o objetivo de reconhecer profissionais que transformam conhecimento em soluções concretas para a sociedade.



Categoria Ciência

Paulo Eduardo Artaxo Netto: professor titular do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), onde coordena o Centro de Estudos da Amazônia Sustentável, e membro do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da Organização das Nações Unidas (ONU). É um dos mais importantes e mais citados cientistas do mundo na área ambiental, prestigiado por membros do poder público, de grandes empresas privadas e por instituições de ensino e pesquisa.



Prêmio Charles Hatchett

Há 46 anos, a CBMM patrocina a premiação que leva o nome do descobridor do Nióbio, e participa da escolha dos vencedores. Em 2025, o prêmio foi entregue a um grupo de pesquisadores da Sungkyunkwan University, da Coreia do Sul, pelo trabalho sobre o uso do Nióbio no cátodo de baterias de íons de lítio.

Categoria Tecnologia

Jarbas Caiado de Castro Neto: professor titular do Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP), onde criou, em 1982, o Grupo de Óptica, hoje com cerca de 250 membros. Fundou diversas empresas e espaços de pesquisa e desenvolveu equipamentos que ajudaram a preservar a visão de milhões de pessoas, além de serem componentes de câmeras de satélites, microscópios, topógrafos e outros instrumentos de precisão.

COMPROMISSO COM NOSSOS CLIENTES

No ano em que comemoramos os 70 anos, celebramos também o relacionamento de longo prazo que estabelecemos com nossos mais de 500 clientes, localizados em pelo menos 50 países. Com nossa estratégia de antecipação de demanda, sustentamos uma capacidade produtiva (150 mil toneladas/ano) que excede o consumo global, o que garante estabilidade e confiabilidade no fornecimento.

Estamos comprometidos em entender a necessidade específica de cada cliente, dando assistência tecnológica e desenvolvendo projetos em conjunto, para otimizar o uso do Nióbio dentro de cada empresa. Em um movimento de inovação aberta, trabalhamos em paralelo com *startups*, centros de pesquisa e universidades.

Temos também o compromisso de criar e oferecer produtos mais sustentáveis, com menor pegada de carbono, que contribuam com as metas de ESG de nossos clientes. Desde 2024, o Ferronióbio, nosso produto principal, possui declaração ambiental de produto (EPD) que destaca diversos aspectos ambientais, incluindo a pegada de carbono (1,66 tCO₂/t prod. FeNb).

Do ponto de vista logístico, a localização estratégica de nossos armazéns e o planejamento cuidadoso dos estoques garantem a prontidão da entrega do material em todos os pontos do planeta.

Economia da sustentabilidade

A CBMM é reconhecida como parceira estratégica por seus principais clientes ao integrar, de forma consistente, práticas ESG às suas propostas de valor. A sustentabilidade consolida-se como uma alavanca central de crescimento, competitividade e geração de valor ao longo de toda a cadeia.

Nesse contexto, destacam-se como principais vetores de crescimento: o *design* de ligas de baixa emissão de CO₂, o desenvolvimento de aços de alta resistência que viabilizam desmaterialização e estruturas automotivas mais leves e seguras, além de soluções voltadas à eletrificação, eficiência energética e energias renováveis.

A transição energética global tende a se acelerar de forma estrutural e irreversível nos próximos anos. O Nióbio desempenha papel relevante nesse cenário, sendo aplicado desde a fabricação de invólucros de baterias para eletrificação em larga escala até o uso em materiais nanocristalinos para componentes eletrônicos, contribuindo para soluções mais eficientes e competitivas.

O avanço dessa transformação também exige aços de alto desempenho. O aumento da escala das torres eólicas, por exemplo, demanda chapas grossas com maior resistência mecânica e tenacidade, ampliando a aplicação de aços microligados ao Nióbio.

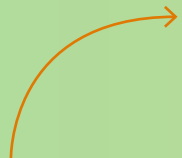
Thais Kohn
Comercial



4.

MEIO AMBIENTE

GRI 3-3



Rayssa Fidelis
Meio Ambiente

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA GRI 3-3

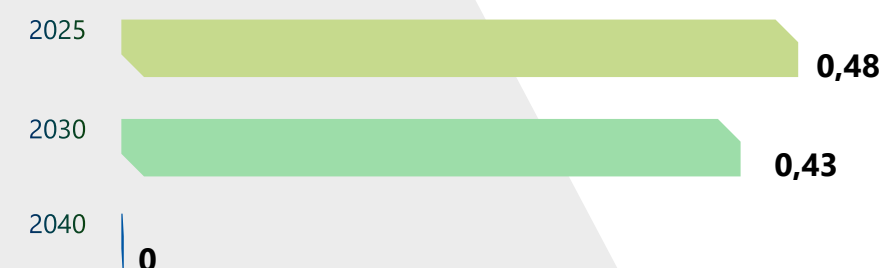
Por estarmos comprometidos com o futuro, as iniciativas que envolvem nossos processos e negócios sempre foram direcionadas pela sustentabilidade, um tema transversal na Companhia, impulsionado pela inovação e tecnologia que nos acompanham desde a fundação.

Para fazermos frente às mudanças do clima, que alteram a vida em todo o planeta, assumimos em 2022 **uma meta de neutralidade até 2040 (escopos 1 e 2)**. O nosso compromisso com a redução das emissões de escopos 1 e 2 de gases de efeito estufa (GEE) reflete-se tanto na forma como operamos quanto no [portfólio de produtos](#) e seus benefícios ambientais em escala global.

Internamente, atuamos estrategicamente para reduzir em nossos processos alguns insumos críticos.

Em 2025, divulgamos uma **meta intermediária de reduzir em 30% a intensidade das emissões de GEE nos escopos 1 e 2 até 2030**, passando de 0,62 tCO₂/t de produto de Nióbio (ano-base 2022) para 0,43 tCO₂/t.

Descarbonização da CBMM até 2040¹

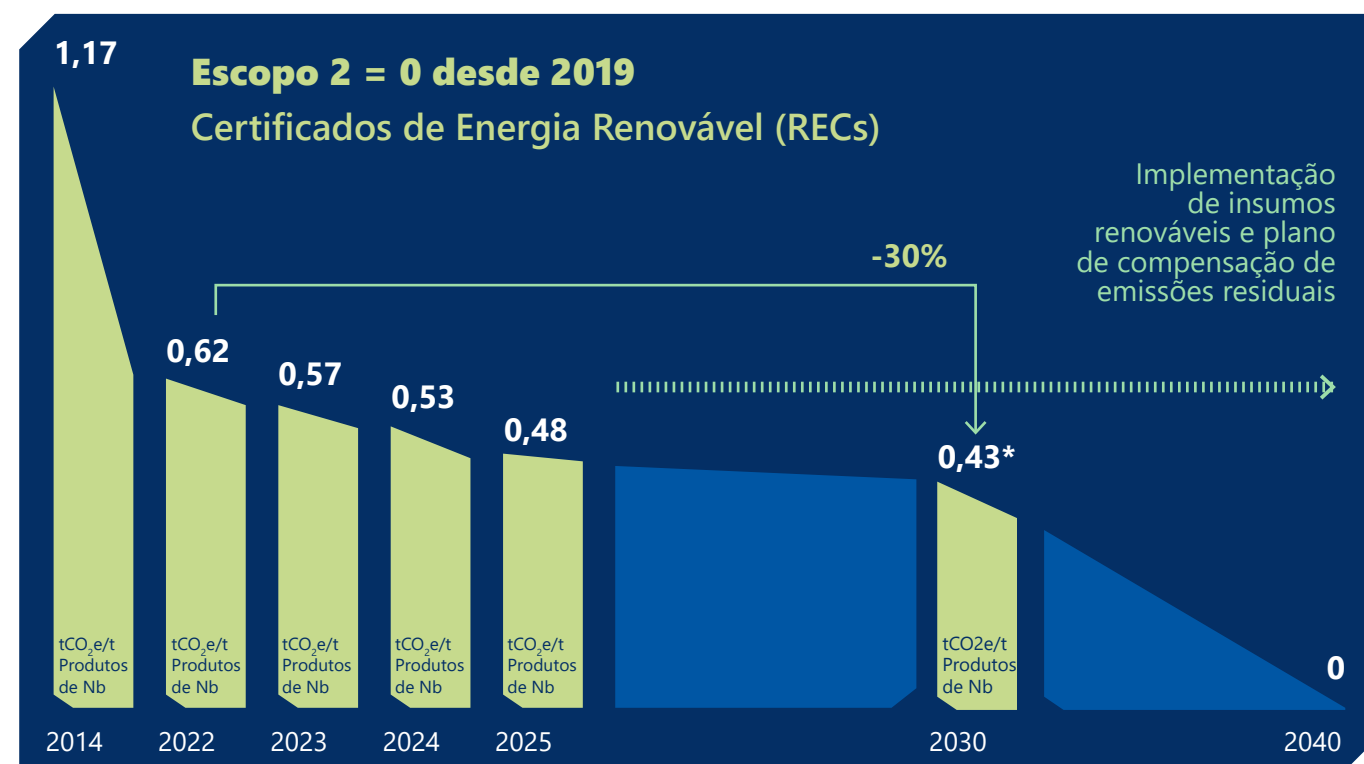


Escopo 2 = 0
desde 2019

¹Dado de intensidade considera emissões dos escopos 1 e 2, e a meta 2030 é referente ao ano-base 2022.

Jornada integrada de descarbonização CBMM

Compromisso de ser uma empresa Net Zero escopos 1 e 2 até 2040



A modernização contínua das operações da CBMM combina eficiência operacional e inovação para reduzir o consumo de insumos emissores de GEE e acelerar a descarbonização de nossas atividades. Esses avanços apoiam o cumprimento de nossa meta de neutralidade para os escopos 1 e 2 e fortalecem a competitividade sustentável do negócio. Como reflexo dessas iniciativas, a intensidade de emissões – calculada a partir das emissões de escopo 1 geradas pelo consumo de combustíveis nas operações e da produção de produtos de Nióbio – alcançou 0,48 tCO₂e/tonelada produzida em 2025, redução de 8% em comparação ao ano anterior.

GLP (Gás Liquefeito de Petróleo): responsável por cerca de 55% de nossas emissões de GEE em 2025. Todas as novas plantas, como a [nova unidade de óxidos de Nióbio](#), vêm sendo

desenhadas para não serem dependentes de recursos energéticos fósseis.

Coque de petróleo: responsável por 17% das emissões durante o ano. Estamos desenvolvendo testes com o uso de carvão vegetal para que possamos substituir parcialmente a utilização do coque.

Diesel: responsável em 2025 por 7% das emissões. Alternativas baseadas em eletricidade e biodiesel estão em fase de testes.

Desde 2019, nossas emissões de carbono no escopo 2 são zero, considerando a aquisição de Certificados de Energia Renovável (RECs) da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

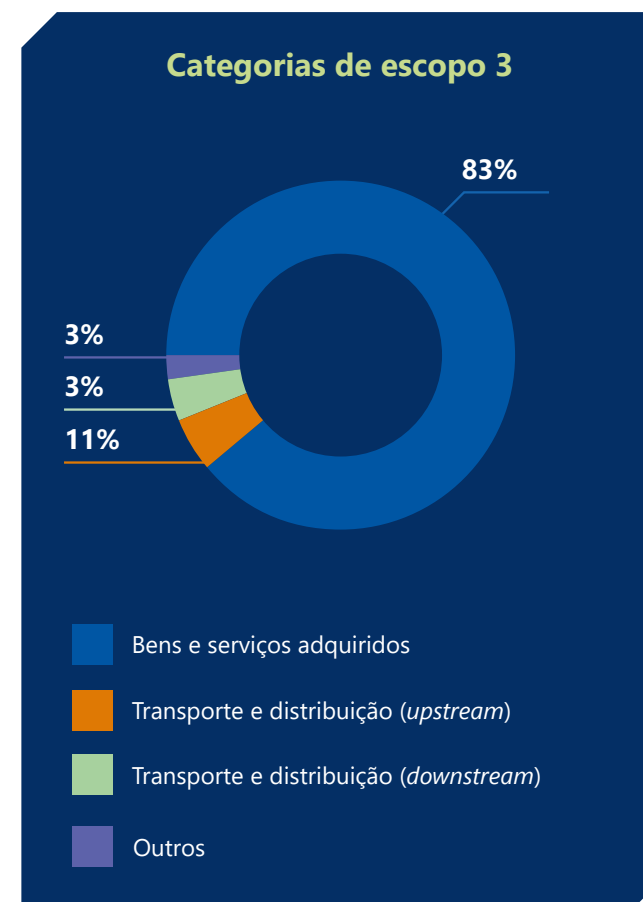


ESCOPO 1



ESCOPO 2

Escopo 3 EMISSIONS INDIRETAS



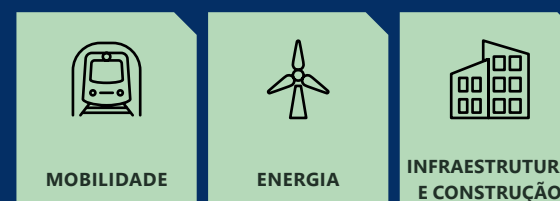
Como parte do fortalecimento da governança e da confiabilidade do nosso inventário de emissões, engajamos nossos principais fornecedores de matérias-primas para compreender as pegadas de carbono dos materiais adquiridos, incentivando maior transparência na cadeia de valor e avaliando a existência de metas de redução e compromissos com a neutralidade climática.



ESCOPO 3

CLIENTES

Tecnologias de Nióbio contribuem para a sustentabilidade:



DESCARBONIZAÇÃO
ELETRIFICAÇÃO
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



FeNb STD
Declaração Ambiental de Produto (*Environmental Product Declaration*)

Os produtos de nióbio estão estrategicamente alinhados às principais tendências globais de descarbonização, eletrificação e transição energética, atuando como facilitadores de soluções tecnológicas mais eficientes, duráveis e com menor pegada de carbono, e contribuindo para o avanço de setores-chave na economia de baixo carbono.

Nosso FeNb Standard possui EPD, pública e assegurada pela DNV Italy, com dados ambientais e a pegada de carbono de 1,66 tCO₂/t prod. de FeNb.



DESCARBONIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR

PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

GRI 3-3. 101-4EM-MM-160A.2, EM-MM-160A.3

Nossa ação contínua em prol da biodiversidade vem de longe, desde 1986. Nos últimos anos, a CBMM adquiriu aproximadamente 700 hectares de áreas de elevada relevância ecológica, abrangendo diferentes formações vegetais em variados estágios de conservação. Como parte de sua estratégia de compensação florestal, a Companhia instituiu duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), que somam 127 hectares, reforçando seu compromisso com a conservação da biodiversidade, a proteção de ecossistemas estratégicos e a manutenção de serviços ecossistêmicos. Estudos e monitoramentos realizados na área evidenciam elevada relevância ecológica, com o registro de 205 espécies de aves, além da ocorrência de mamíferos de médio e grande porte ameaçados, incluindo a onça-pintada e 14 espécies de pequenos mamíferos. A herpetofauna também se destaca, com 19 espécies de anfíbios e 11 de répteis, enquanto a ictiofauna contabiliza 19 espécies de peixes, incluindo endemismos e espécies de interesse para conservação. Esses dados reforçam o papel da área como importante refúgio de biodiversidade e para a manutenção de ecossistemas estratégicos.

Proteção da flora e fauna silvestre

Durante as obras da EDR9, reforçamos nosso compromisso com a conservação da biodiversidade local por meio de ações direcionadas à proteção da fauna e da flora nativas. Para isso, promovemos o manejo responsável de animais e plantas, com atenção especial às espécies sensíveis ou ameaçadas.

Nossas iniciativas se concentram no Centro de Desenvolvimento Ambiental (CDA), localizado dentro do complexo industrial, e nas áreas de preservação de nosso entorno. O local é um pilar da sustentabilidade da empresa, com mais de 40 anos história de conservação, que abriga 94 animais de 13 espécies, proporcionando a reabilitação dos indivíduos, bem como a preservação de dados genéticos e biológicos dos animais.

Produção de mudas para compensação ambiental

Nosso viveiro produziu mais de 618 mil mudas nativas de 145 espécies diferentes em 2025, destinadas a programas compensatórios, paisagismo industrial e recuperação de áreas degradadas.

Centro de Desenvolvimento Ambiental (CDA)



Tamanho
8,5 hectares



Viveiros de conservação da flora nativas
618 mil mudas produzidas em 2025 de 145 espécies distintas



Criadouro científico para fins de conservação da fauna silvestre
Historicamente, mais de 2.400 animais de 102 espécies diferentes; atualmente, 94 animais de 13 espécies diferentes

INCENTIVO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Alinhados às nossas prioridades na área de investimento socioambiental, dedicamos esforços para levar educação ambiental a crianças e adolescentes de nossa região. Através do nosso programa de educação ambiental Cientistas do Cerrado, recebemos no Centro de Desenvolvimento Ambiental (CDA) a visita de 1.550 alunos e 155 professores da rede escolar de Araxá em 2025. Eles puderam observar as ações voltadas para a fauna nativa do bioma Cerrado em nosso criadouro, que é pioneiro na reprodução do lobo-guará com 68 filhotes nascidos desde 1990.

Horta na escola

Além de o CDA oferecer um espaço de referência para a educação ambiental, também saímos a campo, em 2025, para levar iniciativas à comunidade escolar em parceria com nosso novo [Programa de Voluntariado #Impacto](#). Nossos colaboradores construíram cinco canteiros de hortas na Escola Municipal José Bento, localizada na comunidade de Boca da Mata, em Araxá, e três canteiros no Programa de Integração AABB Comunidade. Os alimentos cultivados são utilizados na alimentação dos alunos. A ação alia a consciência social, a educação ambiental e nutricional e os esforços para desenvolvimento da comunidade local, princípios importantes para a CBMM.

1.500 alunos da rede escolar de Araxá participaram das nossas ações de preservação da fauna e da flora



Ações educativas
79.930 pessoas beneficiadas



Proteção a muitas mãos

Com muitas décadas de experiência e conhecimentos, o CDA apoia outras iniciativas, como o Projeto TamanduASAS, em Minas Gerais, focado no resgate, reabilitação (incluindo a de dois animais albinos) e soltura monitorada de tamanduás-bandeira órfãos. Na frente de educação ambiental, em Araxá, foi realizada a edição de "antas pintoras", no Dia Mundial da Anta (27 de abril), chamando a atenção para essa "jardineira da floresta", que dispersa sementes ajudando na renovação de Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e Amazônia.

USO RESPONSÁVEL DA ÁGUA E TRATAMENTO DE EFLUENTES

GRI 3-3 (DESEMPENHO AMBIENTAL), 303-1, 303-2

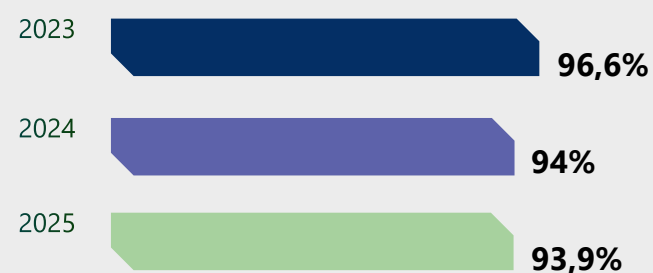
Nossas prioridades na gestão de recursos hídricos são reduzir o consumo de água nova e garantir a qualidade dos efluentes descartados. Para isso, desenvolvemos um processo químico para tratar efluentes, cuja eficácia do teste resultou na implementação nas plantas de óxido de Nióbio, com investimento de R\$ 150 milhões.

Mantivemos o projeto de bolsões de água para retenção de chuva por meio de curvas de nível em nosso terreno, fortalecendo a segurança hídrica e contribuindo para a recarga de aquíferos subterrâneos; nossa captação ocorre exclusivamente em corpos d'água naturais (rios e lagos) e poços artesianos e profundos, fora de áreas de estresse hídrico, totalizando

5,15 megalitros (9,6% em relação ao ano anterior), enquanto o descarte de efluentes é realizado apenas após tratamento adequado, garantindo conformidade com as características físico-químicas exigidas pela legislação nacional, especialmente a Resolução Conama nº 430.

R\$ 150
MILHÕES
investidos em técnica
para recirculação
da água

Taxa de recirculação da água



Rafael de Barros
Meio Ambiente



GESTÃO RESPONSÁVEL DE BARRAGENS

GRI 3-3, EM-MM-540 A.2, EM-MM-540 A.3

Nossa gestão de barragens se caracteriza por altos padrões de segurança, que transformaram a CBMM em referência no tema no Brasil. Nosso modelo conta com monitoramento contínuo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, através no nosso Centro de Monitoramento Integrado (CMI). E todas as instalações de armazenamento de rejeitos possuem Planos de Ação de Emergência (PAE), em conformidade com a Lei nº 12.334/2010. Nossas práticas

são submetidas a auditorias independentes, e estamos constantemente aperfeiçoando nossos processos, com visão de curto, médio e longo prazos.

Mantemos também um relacionamento transparente com a comunidade do entorno, e, mais do que cumprir a legislação, aumentamos a frequência e o alcance geográfico de nossas ações.



Governança de barragens

Linhas de defesa de acordo com o Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM)



1ª – Gestão técnica operacional: interna da CBMM



2ª – Engenheiro de registros: empresa de engenharia independente



3ª – Conselho Independente de Revisão de Rejeitos (CIRR): como parte de sua atuação em governança, o Conselho contribui de forma estruturada para a identificação de oportunidades de melhoria, assegurando alinhamento com as melhores referências do mercado.

Treinamentos e plano de ação de emergência

Embora não haja população na zona de autossalvamento de nossas barragens, tampouco possibilidade de fluxos de rejeitos para as zonas urbanas, realizamos simulações de emergência com regularidade (dois simulados práticos em 2025), em conjunto com Corpo de Bombeiros e Defesa Civil.

Por isso, em 2025, recalibramos nossas ações de informação à população sob orientação de órgãos públicos. Promovemos vários encontros informativos em comunidades rurais localizadas próximo às zonas de autossalvamento e de segurança secundária. A mudança foi significativa para a empresa e para os participantes.

Mantivemos o mapeamento da população a jusante de nossas barragens, em uma extensão de 140 km. Os dados são tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018.

Também colaboramos com o aplicativo PROX, desenvolvido pela Cemig em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Destinado à sociedade civil, o programa traz os mapas de manchas de inundação de barragens, baseadas na posição geográfica dos usuários, e é capaz de emitir alertas e dar orientações confiáveis em tempo real.

Nossos Planos de Ação de Emergência (PAE), com protocolos detalhados para reação rápida em caso de emergência para cada barragem, estão disponíveis em nossa planta industrial, em [nosso site institucional](#) e nos órgãos públicos das cidades mineiras de Araxá, Ibiá e Perdizes.

Em nossa estrutura de governança, temos um Conselho Independente de Revisão de Rejeitos (CIRR), formado por especialistas externos, e a gestão é reforçada pela Engenharia de Registro



Catulino Brandão
Operação

(EdR) e auditorias de segurança independentes realizadas semestralmente, que asseguram a conformidade com padrões de engenharia.

Mantemos um **cadastro atualizado da população a 140 km das barragens**

Barragens CBMM

EDR9	Estrutura de disposição de resíduos industriais, com tecnologia de filtragem e disposição de rejeitos desaguados e compactados, reduzindo o uso de recursos hídricos, tanto pelo processo em si quanto pela possibilidade de reaproveitamento da água. A EDR9 está em construção, com início de operação previsto para 2028.
Barragem 8	Armazenamento de resíduos industriais – em operação. A construção de um sistema de pré-tratamento e adensamento do rejeito está em curso para aumentar a vida útil e contribuir para a segurança da estrutura.
Barragem 7	Armazenamento de água nova – em operação.
Barragem 6	Armazenamento de resíduos industriais – em operação.
Barragem 5	Descaracterizada e reintegrada ao meio ambiente.
Barragem 4	Armazenamento de resíduos industriais – em processo de descaracterização.
Barragem D	Contenção de sedimentos carregados pela ação da água da chuva – em operação.

CMI: monitoramento ininterrupto

Nosso Centro de Monitoramento Integrado (CMI) é um *hub* tecnológico de última geração, com uma parede de monitores de vídeo interligados a um sistema automatizado com mais de 20 câmeras de alta resolução e instrumentos de monitoramento das barragens

em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. É operado por uma equipe técnica especializada e conta com uma plataforma e um aplicativo interativos. Isso nos permite realizar avaliações e diagnósticos rápidos e remotos de todas as nossas barragens.

Potencialização dos recursos minerais

Estamos empenhados em aproveitar ao máximo nossos recursos minerais, uma prioridade que faz parte de nossa estratégia de sustentabilidade, já que reduz a quantidade de rejeito e gera valor para a Companhia e para o mercado. Para alcançar esse objetivo, contamos com nossas equipes de inovação, pesquisa e desenvolvimento, que trabalham para otimizar o beneficiamento e gerar mercado para nossos coprodutos.

Recuperação mássica
(Aproveitamento de tudo que é retirado da mina)

3%

2022,
antes da comercialização
de coprodutos

11%
2025

O principal coproduto que comercializamos é a magnetita, que representa de 10% a 15% do nosso minério. Toda a magnetita que extraímos por ano, cerca de 600 mil toneladas, é vendida para a indústria siderúrgica mineira. Em 2025, ademais, conseguimos reaproveitar materiais que estavam contidos na barragem, totalizando uma movimentação de mais 700 mil toneladas, que consolidou uma receita que representa 1,02% do total da CBMM.

Também estamos desenvolvendo mercado para a barita, usada em lonas de freio de veículos pesados. E nossas áreas de inovação e pesquisa estão buscando usos e mercados para outros coprodutos como apatita, glaserita e perovskita.

Resíduos GRI 306-1, 306-2, EM-MM-150a.10

Cerca de 99% dos resíduos que geramos, incluindo rejeitos, são classificados como não perigosos. Todos são gerenciados pela Companhia por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), em conformidade com a legislação, priorizando a reutilização e a reciclagem. Quando a disposição é necessária em células especiais, ela é feita em aterros próprios de resíduos de Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos), no próprio parque industrial.

Em 2025, foram reprocessadas internamente cerca de 16,9 mil toneladas de resíduos gerados como finos de produtos, que representam a maioria dos recursos considerados perigosos.

Reciclamos 11,8 mil toneladas, como sucata, madeira e óleo. O lixo comum foi encaminhado ao aterro sanitário municipal, totalizando

16,9 mil

toneladas de
resíduos reprocessados

11,8 mil

TONELADAS
de resíduos (sucata,
madeira e óleo) reciclados

418 toneladas. Mantemos programas de educação ambiental e treinamentos obrigatórios para todos os colaboradores relacionados ao tema, bem como realizamos Diálogos Diários Ambientais (DDA) para a correção de eventuais não conformidades na coleta seletiva.

O monitoramento sobre a classificação dos resíduos segue a norma ABNT 1004, com pesagem obrigatória em balanças cujos dados são registrados no sistema do PGRS. As informações são utilizadas para o cumprimento de condições de licenciamento ambiental e reportadas aos órgãos reguladores. Estamos no processo de obter o monitoramento dos resíduos em tempo real para maior eficiência na gestão e nos impactos.

Gerenciamos os impactos potenciais (*downstream*), relacionados ao armazenamento e à distribuição de produtos acabados, por meio de contratos com empresas de transporte e armazéns. Na cadeia de valor (*upstream*), focamos na aquisição de matérias-primas de fornecedores ambientalmente qualificados e submetidos a um processo contínuo de avaliação. Em casos de incidentes, contamos com protocolos específicos como o Plano de Ação para Emergência em Substâncias Químicas Perigosas (PASES. 000001) e procedimentos da brigada de emergência.

Recuperação de Nióbio na escória

Em sintonia com a estratégia de utilizar ao máximo nosso recurso, fizemos uma operação especial de reprocessamento, em que foi possível recuperar 2 mil toneladas de Ferronióbio misturadas à escória e à areia dos moldes, resultado de perdas comuns na última etapa do processo metalúrgico, com metal líquido a 1.800 °C.

5. DESEMPENHO SOCIAL



Waldir Magdalena
Serviço Médico

Fernanda Cota
Assistente Social

PESSOAS, CULTURA, SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 3-3: SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO JUSTAS (TEMA MATERIAL)

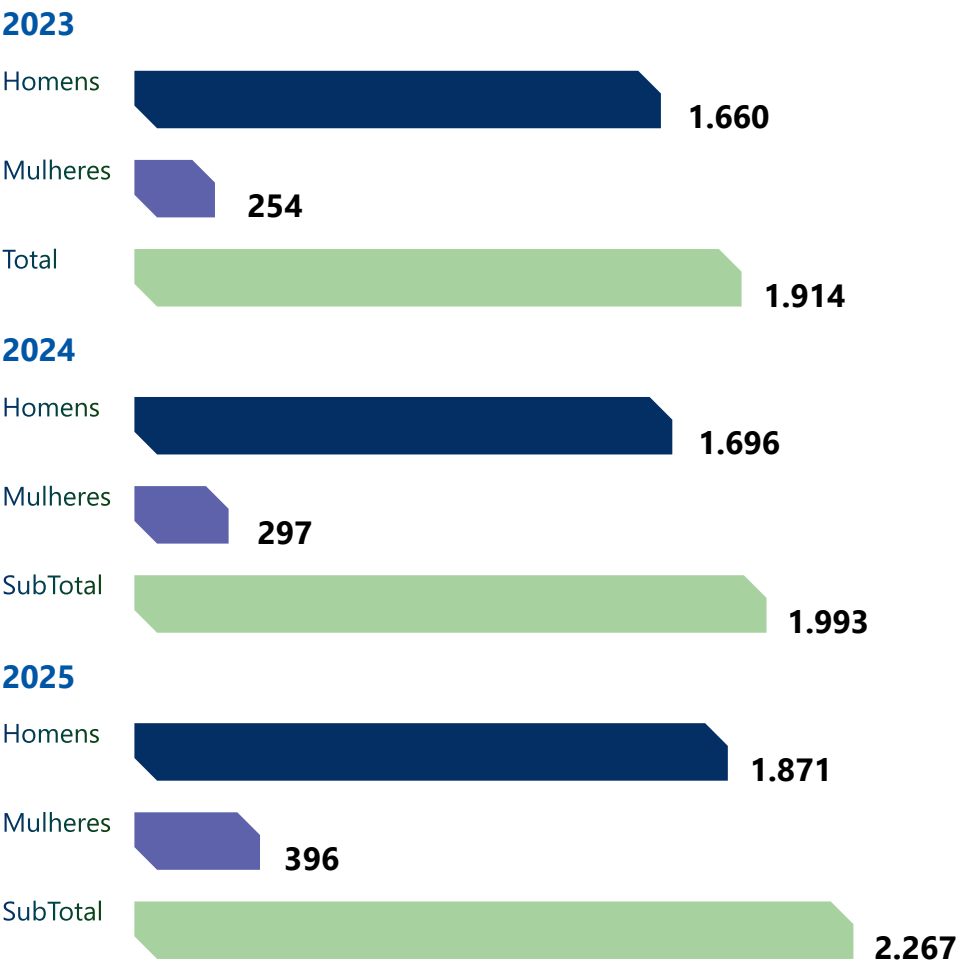
O crescimento e a evolução da empresa, ao longo dos nossos 70 anos, estão alicerçados no relacionamento de proximidade com os colaboradores e com a comunidade em que estamos inseridos, em particular a cidade de Araxá (MG). Investimos em transformar a vida das pessoas que fazem a CBMM, de maneira que elas também se tornem agentes transformadores da sociedade.

A fim de assegurar a continuidade de nossa expansão, fizemos em 2025 um trabalho estratégico de identificação de futuros líderes e de gestão de conhecimentos críticos. Estamos estruturando nossos dados para adotar cada vez mais tecnologias, como a inteligência artificial, aperfeiçoando nossos processos internos, a relação com os times e o desenvolvimento de nossos profissionais. Ao mesmo tempo, valorizamos a presença e os relacionamentos interpessoais que marcam nossa história.

Elizabeth Mensah
Produção

O Ciclo de Gente proporciona a criação de um **mapa de sucessão** dentro da empresa

Empregados por gênero^{1, 2, 3} - GRI 2-7



¹ Os dados foram extraídos do sistema SAP 4HANA via contagem direta de registros ativos ao fim do período, abrangendo colaboradores CLT e aprendizes.
² Durante 2025, o quadro de pessoal manteve-se estável, sem flutuações significativas na estrutura operacional.
³ Todos os empregados estão concentrados na região Sudeste.

Consolidação dos Nossos Valores

Lançados no ciclo passado e presentes no dia a dia da CBMM, nossos princípios corporativos foram prontamente absorvidos por nossos colaboradores, como evidenciou a pesquisa de clima realizada em 2025. Cada um dos cinco valores obteve médias que indicam acima de 80% em adesão, resultado considerado muito positivo para o primeiro ano de implantação.

Nossos Valores



Inovar para Gerar Valor
#Impacto



Atitude Empreendedora
#Comprometimento



Movidos por Desafios
#Superação



Exemplo em Ação
#Integridade



Juntos Chegamos Longe
#Colaboração

Desenvolvimento de pessoas

Proporcionamos um ambiente de aprendizado constante e de apoio para que nossos colaboradores exerçam suas funções da melhor forma, cresçam em suas carreiras e contribuam positivamente para o desempenho da Companhia. Para isso, contamos com:



Desenvolve Supervisores:
treinamento para novos supervisores, focado nos processos de gestão da Companhia e Comunicação.



Programa de educação continuada e idiomas:
subsídio de até 80% dos custos de cursos relacionados ao negócio e de línguas estrangeiras.

Oportunidades que atraem talentos

Valorizar pessoas é um pilar fundamental na CBMM que tem se refletido como um diferencial competitivo na atração e retenção de talentos. Para apoiar o crescimento da empresa, realizamos 219 contratações no período. Queremos, sobretudo, atrair pessoas alinhadas aos Nossos Valores. Todos os colaboradores da CBMM no Brasil (100%) são cobertos por acordos coletivos. **GRI 2-30, 410-1, EM-MM-310a.1**

2.267

COLABORADORES DIRETOS
da CBMM representam a injeção de cerca de R\$ 360 milhões, em salários, na economia de Araxá por ano

Programa de Trainee

Em 2025, realizamos um *roadshow* em sete universidades brasileiras nas áreas de maior afinidade com a CBMM (metalurgia, mineração, química e administração), além de participação em feiras e rodas de conversa, para atrair e engajar jovens talentos.

Programa Jovem Aprendiz

Desenvolvido com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para jovens de 18 a 24 anos, combina formação técnico-profissional (Mecânica, Mineração e Gestão Industrial) por um ano, seguida de um ano de prática na CBMM.

Programa de Estágio

Voltado a estudantes técnicos e universitários, o programa oferece experiência prática e trilhas de desenvolvimento. Em 2025, contamos com 130 estagiários, com 21 efetivações e retenção média de 29,05% nos últimos três anos.

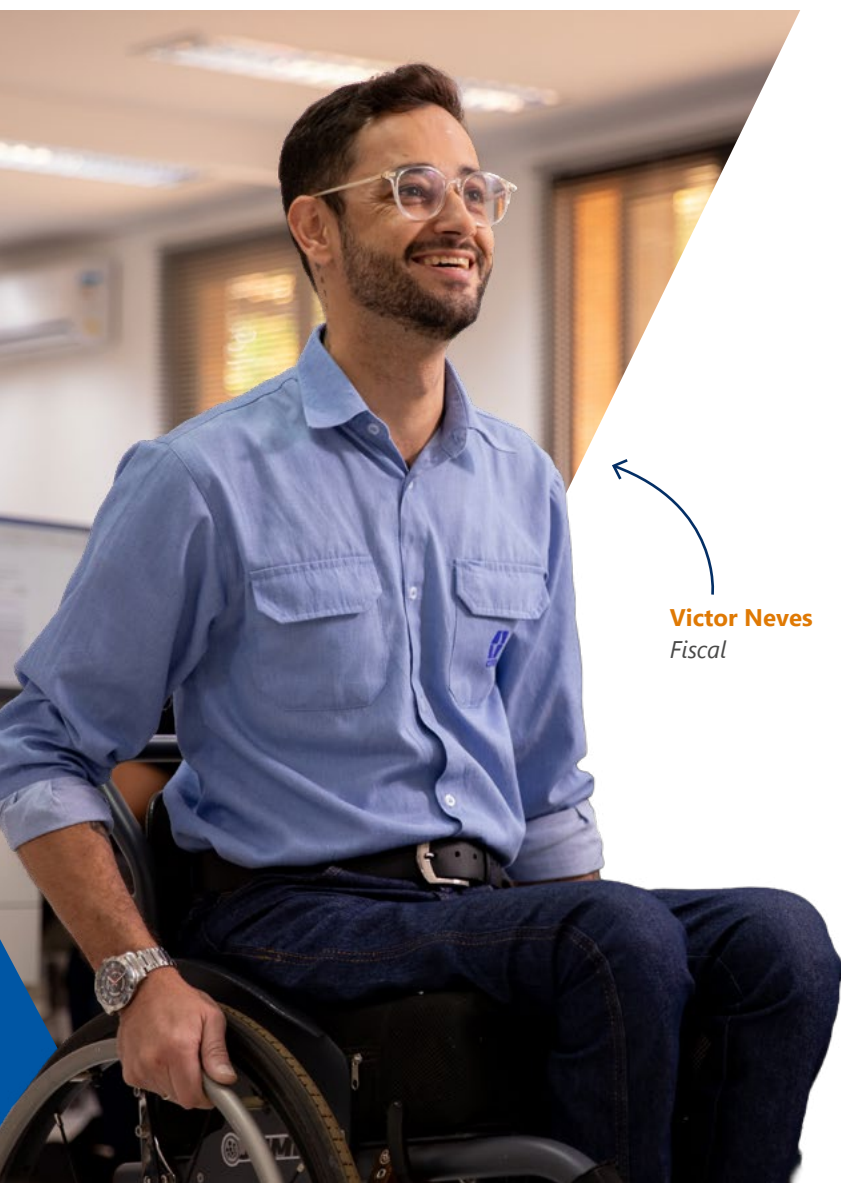
Benefícios GRI 401-2

Provemos benefícios como assistência médica, odontológica e de farmácia de excelência, vale-alimentação, seguro de vida, previdência privada e convênio com academias para promoção da atividade física, sem distinção entre níveis hierárquicos. Nosso refeitório provê alimentação no complexo industrial, e, em localidades onde não há esse espaço, fornecemos vale-refeição.

A CBMM entende que a educação é fundamental para o futuro do país e, por isso, acredita que investir em educação é investir na ascensão social das pessoas. Nos orgulhamos de subsidiar até 80% da educação dos filhos de nossos colaboradores, do berçário ao diploma universitário, passando por um segundo idioma. Mantemos em Araxá, há mais de 45 anos, uma escola de educação infantil com capacidade para atender até 500 crianças de 0 a 5 anos.



Alunos da escola Centro de Desenvolvimento Humano (CDH)



Victor Neves
Fiscal

Diversidade, inclusão, equidade e pertencimento

Alinhados com nosso valor de que **Juntos Chegamos Longe**, acreditamos que um ambiente diverso e inclusivo desenvolve, além do bem-estar e da colaboração entre os times, a cultura de inovação. Dessa maneira, encaramos o tema da diversidade, inclusão, equidade e pertencimento (Diep) como um compromisso diário, em todas as esferas da Companhia, e asseguramos, desde 2019, que a totalidade de nossas vagas sejam inclusivas.

Em 2025, investimos em um diagnóstico institucional, o Farol da Inclusão, conduzido com o apoio de consultoria externa. Essa ferramenta nos permitirá avaliar, com base em dados, os caminhos possíveis para nossa evolução em cada eixo temático de diversidade e inclusão, em um esforço contínuo.

Mentoria para mulheres

O objetivo do programa é prover a colaboradoras de diferentes níveis de senioridade mentoria com gestores e acesso a uma plataforma com conteúdos voltados para promoção do autodesenvolvimento. A meta é aumentar a representatividade de lideranças femininas na CBMM.

Na primeira turma da mentoria, foram selecionadas 14 colaboradoras, com base nas avaliações de desempenho. Os mentores fo-

ram escolhidos de acordo com a trajetória na CBMM, todos em nível de liderança, também com base em avaliações de desempenho. Era pré-requisito que não houvesse relação de subordinação ou afinidade entre mentor ou mentora e mentorada.

A jornada envolveu um *workshop* com as mentoradas, mais seis encontros mensais entre as duplas e acesso à plataforma Todas Group, com duração de um ano.

Seis temas foram avaliados no diagnóstico:

1

Papel dos homens na construção de um ambiente mais diverso e inclusivo;

4

Acolher quem acolhe: um percurso de sentido para a parentalidade atípica;

2

Liderança inclusiva e o futuro do trabalho;

5

Conectando gerações: o valor da diversidade etária no trabalho;

3

Famílias no plural e a inclusão de pessoas com deficiência;

6

Nova NR-1 e a proteção da saúde mental da mulher no ambiente corporativo.

Daniella Batista
Produção



Programa Mulheres na Indústria

Formamos uma turma de 25 alunas no Programa Mulheres na Indústria, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), no curso de Soldagem de Eletrodo Revestido. Ao término do estudo, as alunas participaram de uma visita técnica à área de manutenção e soldagem na CBMM. O intuito do programa é capacitar as mulheres da região por meio de cursos de qualificação profissional nas áreas de processos e mineração.

Momento Diversidade e Inclusão

Realizamos mais uma edição do Momento Diversidade e Inclusão, iniciativa da Comissão de Diversidade e Inclusão, que ocorre periodicamente na forma de um bate-papo mediado pelo CEO Ricardo Lima, reunindo colaboradores de diferentes áreas da Companhia para refletir, trocar ideias e compartilhar vivências relacionadas ao tema.

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-1, 403-2, 403-4, 403-7, 403-8, 3-3: SAÚDE, SEGURANÇA
E CONDIÇÕES DE TRABALHO JUSTAS (TEMA MATERIAL)

A segurança e a saúde dos colaboradores são valores inegociáveis, e o nosso sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, que abrange 100% dos nossos colaboradores, é certificado pela ISO 45001. O Programa Valor Segurança, que consolida esse sistema, está alinhado às melhores práticas de mercado e normas regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Composto por 14 temas e trabalhado no Diálogo Diário de Segurança (DDS), o programa engloba as 10 Regras de Nióbio (para uso de metal líquido, içamento de cargas, substâncias químicas perigosas, trabalho a quente e gases pressurizados, bloqueio de energia, trabalho em eletricidade, veículos e equipamentos móveis, proteção de máquinas e equipamentos, espaço confinado e trabalho em altura), 100% consolidadas desde sua criação em 2022.

Nossa filosofia, que permeia todas as nossas comunicações e iniciativas, é que nenhuma meta ou prazo pode se sobrepor à segurança e à integridade das pessoas que trabalham conosco. Tomamos medidas estruturantes, em 2025, para criar um mapa do caminho de segurança para os próximos anos. As ações implementadas durante o ciclo foram:

- Grupo de trabalho com foco na modernização de processos e atividades, buscando aplicar tecnologia disponível na mitigação dos riscos mais críticos;
- Revisão de procedimentos e da comunicação em torno deles;
- Capacitação da liderança e dos facilitadores de segurança;
- Reforço do programa de dever de recusa: qualquer colaborador deve interromper uma atividade que não considere segura;
- Ênfase no programa de reconhecimento de práticas de segurança;
- Aproximação das lideranças ao tema da segurança, com enfoque em rituais;
- Comissão interna de acidentes críticos para encontrar causas-raiz de acidentes graves;
- Índice de vulnerabilidade praticamente zero nos treinamentos obrigatórios de normas regulamentadoras (NR).

Luciano França
Operação

**Incentivamos
a comunicação
para que a cultura
de segurança
evolua sempre**

As iniciativas implementadas ao longo de 2025 fortaleceram a cultura de segurança da CBMM, refletindo-se na evolução do índice Hearts and Minds, que passou de 2,31 em 2024 para 2,67 em 2025. O resultado evidencia o amadurecimento contínuo da cultura de segurança e o compromisso da Companhia com a excelência operacional.

O diagnóstico de evolução da cultura apontou avanço em 15 das 23 dimensões avaliadas, indicando a necessidade de reduzir diferenças de percepção entre lideranças e fortalecer a presença no campo, aprendizados que serão incorporados em 2026 por meio de políticas e procedimentos operacionais.

Treinamento e dever de recusa

GRI 403-5, 403-9

Temos um programa de educação e capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho, baseado em NR e diretrizes internas, para que todos os colaboradores e parceiros possam adquirir conhecimento técnico necessário para executar suas atividades com segurança. Uma biblioteca *online* de autotreinamento e procedimentos operacionais proporciona o acesso rápido às informações. O monitoramento sobre a eficiência do programa identifica lacunas de conhecimento e direciona reforços em treinamentos para mitigar riscos ocupacionais em atividades perigosas.

Em caso de incidentes, a apuração é baseada nas técnicas dos 5 Porquês e da Árvore das causas, para tomar medidas corretivas e identificar oportunidades de melhorias. Os riscos de acidentes com consequências graves, mapeados na matriz de riscos da Companhia, estão ligados ao içamento de cargas, trabalho em altura, tombamento de veículos e contato com metal líquido.

Todo colaborador tem o **dever de recusa** se sentir insegurança na execução de algum trabalho. A proteção contra represálias, caso ocorram, é amparada pelo Procedimento de Gestão de Consequências e Linha Confidencial de Compliance. Adotamos metodologias para identificar perigos e avaliação de riscos em atividades de rotina ou não, que incluem ferramentas de Análise Preliminar de Riscos (APR), Permissão de Trabalho Perigoso (PTP), Levantamento de Riscos da Tarefa (LRT) e Permissão de Entrada e Trabalho em Espaço Confinado (PET).

Serviços de saúde

GRI 403-3

Disponibilizamos serviços integrais para promoção à saúde, prevenção de doenças ocupacionais e atendimentos de urgência e emergência. A gestão está centrada no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em conformidade com a legislação vigente. Esses serviços desempenham papel fundamental no monitoramento da saúde dos colaboradores por meio de exames periódicos, campanhas preventivas e ações educativas contínuas. A qualidade deles é assegurada por auditorias internas e externas, e por indicadores de desempenho. Os colaboradores têm acesso a um ambulatório médico que funciona 24 horas por dia, com equipe multidisciplinar. Em situações de emergência, o suporte é acionado via rádio ou ramais específicos. Além disso, programas de qualidade de vida e bem-estar físico e mental são divulgados pela intranet, canais corporativos de WhatsApp e Diálogos Diários de Segurança (DDS), assegurando que a informação chegue com agilidade a todos.



Os colaboradores têm acesso a um ambulatório médico que funciona

24h POR DIA

Saúde e bem-estar GRI 403-6

A CBMM promove um ambiente de trabalho saudável com foco na prevenção de doenças, segurança psicológica e qualidade das relações, por meio de programas como Vida Leve (doenças crônicas), Eleve (questões osteomusculares), 40+ (exames preventivos), +Saúde e Bem-Estar (incentivo a hábitos saudáveis) e Mentalize, voltado à saúde mental, que inclui grupos terapêuticos, campanhas e o canal *online* Mentalize+ com atendimento 24 horas e 7 dias por semana. A empresa também apoia familiares com o Programa de Parentalidade Atípica e o Programa Nascer, que acompanha a gestação e o retorno ao trabalho. Todas as informações de saúde são tratadas com confidencialidade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Temos vários programas focados no bem-estar e na saúde mental dos colaboradores

Capacitação para a NR-1

Para manter o ambiente saudável na Companhia, realizamos uma capacitação com a liderança, em formato presencial (carga de 9 horas) em quatro módulos, abordando a Norma Regulamentadora nº 1. A NR-1, que entra em vigor em maio de 2026, passa a dar mais ênfase aos riscos psicossociais e determina que as empresas façam seu mapeamento.

Além do cumprimento legal, instituímos um grupo técnico e multidisciplinar dedicado a essa norma. Realizamos também um mapeamento psicossocial que contou com a participação de 76% dos colaboradores efetivos da empresa. O grupo técnico e o mapeamento passam, a partir de agora, a ser um instrumento de gestão estratégica e sustentabilidade corporativa, reforçando nosso compromisso com a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores.

Marcos Junior
Barragens e
Meio Ambiente

Willian Cruvinel
Barragens



Projeto Ecoarte

O projeto Ecoarte Inclusão Cultural e Sustentabilidade Através das Artes chega ao seu terceiro ano com o patrocínio da CBMM, consolidando-se como uma importante iniciativa para a inclusão social e cultural de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A iniciativa dedica atenção especial àqueles que enfrentam desafios associados ao transtorno do espectro autista (TEA), ampliando oportunidades de participação, desenvolvimento e pertencimento.

Ao longo de sua trajetória, mais de 300 crianças já participaram de oficinas culturais, atividades físicas e esportivas, como capoeira, e práticas sustentáveis. Essas ações contribuem para o desenvolvimento de habilidades corporais, além de fortalecer competências sociais, emocionais e cognitivas, promovendo relações interpessoais, socialização, autonomia e bem-estar.

Projeto
Ecoarte

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA COMUNIDADE LOCAL

GRI 3-3, 203-1, 413-1, EM-MM-210B.1

Com foco no desenvolvimento sustentável da comunidade de Araxá, a CBMM investe em programas de transformação social, que impactem positivamente na vida e no bem-estar das pessoas. Por meio de uma governança transparente e um relacionamento propositivo com toda comunidade, realizamos o investimento social por meio de projetos nos pilares de educação, esporte, cultura, saúde e empreendedorismo.

Em 2025, investimos R\$ 42,7 milhões em 94 iniciativas, sendo 70% delas executadas em Araxá, município onde está localizada nossa operação

e principal foco da atuação em responsabilidade social. Esses investimentos da CBMM são direcionados a crianças e adolescentes, nosso público prioritário, sempre em articulação com parceiros como o poder público e organizações da sociedade civil local.

A CBMM investe em educação por reconhecer seu papel central na transformação de realidades e na ampliação de oportunidades rumo a um futuro mais inclusivo e inovador. Grande parte de nossas iniciativas sociais está conectada ou é complementar à educação, potencializando seus resultados.

Na área esportiva, executamos 24 projetos que beneficiaram mais de 18 mil crianças e adolescentes, promovendo a saúde física e mental. Acreditamos na prática esportiva como uma ferramenta de desenvolvimento de disciplina, socialização e formação de cidadãos. No pilar cultural, os 35 projetos apoiados conectam pessoas, preservam identidades e fortalecem os vínculos com as raízes locais. Essas iniciativas são essenciais para a promoção da diversidade, da inclusão e da cidadania. Valorizamos iniciativas que democratizaram o acesso, estimulam a criatividade e fortaleceram o pertencimento e o orgulho de pertencer a Araxá.

Adicionalmente a esses pilares, a CBMM realiza aportes ao Fundo da Criança e do Adolescente por meio de 11 projetos, que beneficiaram 12 mil crianças, e ao Fundo do Idoso, viabilizando 8 mil atendimentos. As duas iniciativas fortalecem importantes políticas públicas de proteção e garantia de direitos.

R\$ 42,7 milhões
investidos em iniciativas sociais

94 projetos,
sendo 70% deles implantados em Araxá

A deliberação e a governança de projetos são orientadas por políticas corporativas (Investimento Social Privado, Responsabilidade Social e Código de Ética), que asseguram alinhamento estratégico, gestão de riscos e priorização de iniciativas que geram impactos socioculturais, esportivos e econômicos.



Projeto Escola Mágica

Escola Mágica

Apoiado pela CBMM em parceria com a Secretaria de Educação de Araxá, o projeto Escola Mágica chega ao seu terceiro ano de patrocínio com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública.

Anualmente, a iniciativa beneficia 1.500 crianças do Ensino Fundamental I do período integral, promove a capacitação de docentes para o uso de materiais didáticos e disponibiliza acesso a uma plataforma *online*, ampliando as possibilidades de aprendizagem e apoiando a continuidade do processo educativo.

O projeto também disponibiliza livros didáticos às crianças, contribuindo para o despertar da curiosidade, da imaginação e do interesse pelo aprendizado. A iniciativa amplia o acesso a experiências educativas qualificadas para os estudantes, fortalecendo a educação municipal e promovendo o desenvolvimento das comunidades de Araxá.

BMX para todos: mais de 250 crianças atendidas em 5 anos

Há cinco anos a CBMM apoia o projeto realizado pela Associação BMX de Araxá, fomentando e democratizando o acesso ao ciclismo BMX Racing.

O projeto atende crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos, prioritariamente oriundos da rede pública de ensino, com atividades realizadas no contraturno escolar.

As atividades utilizam metodologia pedagógica que valoriza o aprendizado esportivo aliado à formação ética, à convivência em grupo, à disciplina e ao desenvolvimento de hábitos saudáveis.

Programa #Impacto de voluntariado

Lançamos em 2025 um programa de voluntariado para engajar nossos colaboradores. Foram 1.197 horas dedicadas a ações voluntárias na comunidade, beneficiando 1.199 pessoas de oito instituições. O projeto que fortalece nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social será ampliado em 2026, buscando aumentar a influência nas instituições, no engajamento com a comunidade e com empresas parceiras. O monitoramento constante dos indicadores possibilitará uma avaliação mais aprofundada dos resultados e impactos, já percebidos durante o ciclo: fortalecimento do desenvolvimento comunitário, relacionamento com a comunidade e integração dos colaboradores voluntários, que se reflete na satisfação, aprimoramento de competências individuais e coletivas, alinhamento aos valores corporativos, entre outros.

Confira algumas ações implementadas durante o ano:

Revitalização da Escola Municipal José Bento e atividades com as crianças

Horta comunitária na mesma escola, na Semana do Meio Ambiente

Noite de pizza e recreação na Casa Lar de Araxá

Doação de sangue para o Hemocentro de Uberaba (MG)

Conversa com adolescentes do Instituto Anchieta Grajaú em São Paulo (SP)

Ação de voluntariado na Escola Municipal José Bento



CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL

GRI 3-3, 204-1, 308-1EM-MM-160A.1

A CBMM mantém o compromisso contínuo com o desenvolvimento de seus fornecedores e, em 2025, avançou com o Programa Cadeia de Fornecimento Responsável. A iniciativa tem como objetivo aprimorar as práticas de sustentabilidade, assegurar a conformidade legal e mitigar riscos socioambientais e de governança ao longo da cadeia.

O programa se aplica a todos os parceiros da CBMM, estabelecendo responsabilidades claras para as áreas de liderança, suprimentos, sustentabilidade e compradores. Adicionalmente, a Companhia prioriza, sempre que viável, a contratação de fornecedores locais, contribuindo para o fortalecimento socioeconômico das regiões onde atua.

Etapas do programa:

1ª: Aderência à Política de Direitos Humanos e demais documentos de governança para fornecedores

2ª: Treinamento de Sustentabilidade para equipe de suprimentos da CBMM e fornecedores

3ª: Aplicação de questionário ESG para os fornecedores (autoavaliativo)

4ª: Auditorias *in loco*, por empresa especializada, para fornecedores

5ª: Acompanhamento dos planos de melhoria e desenvolvimento dos fornecedores

Em 2025, 20,76% das aquisições da CBMM foram realizadas junto a fornecedores de Araxá e região (Ibiá, Perdizes, Tapira, Uberaba e Uberlândia). Considerando todo o estado de Minas Gerais, esse percentual alcançou 50,34%, enquanto 97,98% das compras foram efetuadas com fornecedores brasileiros. Os pagamentos realizados a parceiros locais totalizaram R\$ 555 milhões em produtos e serviços. A cadeia de suprimentos da Companhia é composta por 2.145 fornecedores, submetidos a um processo contínuo de avaliação de conformidade ambiental, reforçando o compromisso da CBMM com a gestão responsável e sustentável de sua cadeia de valor.

97,98%
DOS FORNECEDORES
da CBMM são do Brasil

50,34%
FORNECEDORES
de Minas Gerais

Essas ações reforçam a atuação da CBMM com a implementação de práticas responsáveis e com a geração de valor sustentável em toda a sua cadeia de fornecimento.

Em 2025, incorporamos uma etapa específica de avaliação ESG no processo de cadastro de fornecedores, reforçando os critérios de elegibilidade e qualificação. É obrigatória a aderência às Políticas de Direitos Humanos e ao Manual de Responsabilidade do Parceiro e Cartilha de Segurança, a fim de garantir que atendam aos padrões mínimos de responsabilidade ambiental, social e de governança. Essa iniciativa proporciona selecionar parceiros alinhados às diretrizes de sustentabilidade de CBMM e contribui para melhoria contínua do desempenho ESG ao longo da cadeia de fornecimento.

A iniciativa também contempla ações de capacitação voltadas ao desenvolvimento de fornecedores locais. Em 2025, foi realizado um curso direcionado a fornecedores, com o objetivo de apresentar as etapas do programa e os requisitos do processo de contratação sob a perspectiva de compras sustentáveis.

Durante a capacitação, foram reforçadas as diretrizes, políticas e práticas de sustentabilidade da CBMM, Direitos Humanos, Segurança do Trabalho, bem como a necessidade de adequação por parte dos fornecedores. Adicionalmente, equipes internas das áreas de Compras e Suprimentos também foram capacitadas, com o objetivo de fortalecer a incorporação de critérios ESG nos processos de contratação e gestão da cadeia de fornecimento.

Fornecedores e mão de obra locais na EDR9

Estabelecemos um programa de capacitação e oportunidades para mão de obra e fornecedores locais de Araxá para a construção da EDR9. Durante 2025, 935 profissionais foram mobilizados para atuar no projeto, sendo 66% exclusivamente de Araxá e 76% do estado de Minas Gerais. Além de impulsionar a contratação e o aperfeiçoamento dos fornecedores locais, o programa contribui para a geração de renda e o desenvolvimento socioeconômico nas localidades onde estamos presentes.

Nilton Junior
Compras

Política de Compras Sustentáveis

Em 2025, a CBMM publicou sua Política de Compras Sustentáveis, estabelecendo diretrizes para integrar critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) em todas as etapas do processo de suprimentos, desde a definição de especificações até a seleção, homologação e monitoramento de fornecedores. A política reforça o compromisso com ética, integridade e responsabilidade socioambiental, visando assegurar conformidade legal, mitigar riscos, promover condições dignas de trabalho, fomentar o desenvolvimento de fornecedores locais e impulsionar a melhoria contínua da cadeia de valor, em alinhamento às melhores práticas e padrões internacionais, como a ISO 20400.

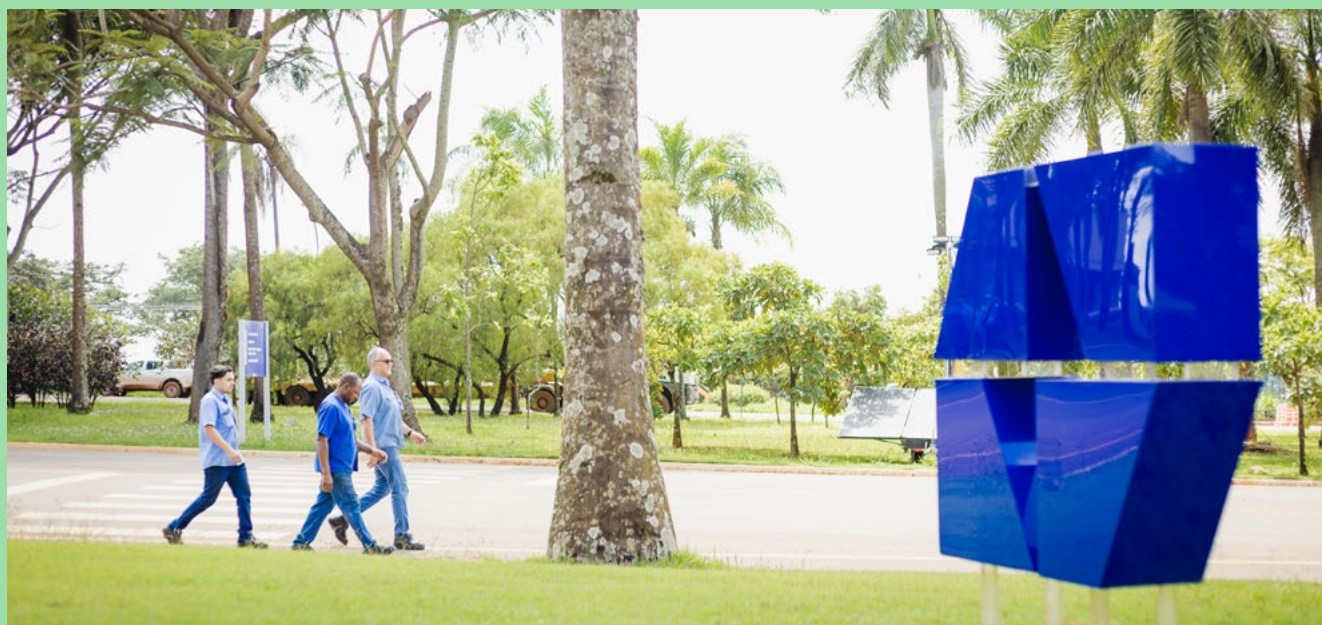
Auditorias e avaliação ESG

Conduzimos auditorias em fornecedores selecionados, com o objetivo de identificar áreas de melhorias, potenciais riscos socioambientais, atendimento às obrigações legais e regulatórias e avaliar o grau de aderência das práticas de gestão aos critérios ESG definidos pela Companhia.

Durante 2025, também concluímos a segunda rodada do questionário ESG aplicado a 515 fornecedores, com taxa de resposta de 70%. Os resultados permitiram aprofundar o mapeamento de riscos, lacunas e níveis de maturidade socioambiental na cadeia. Com base nesses dados, a Companhia direcionará esforços ao desenvolvimento dos fornecedores que apresentam oportunidades de evolução em 2026.



Projeto Casa do Pequeno Jardineiro



Fazemos parte do

**PACTO EMPRESARIAL PELO FIM DA VIOLÊNCIA
SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA
FUNDADA POR S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA



6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Alberto da Silva
Tesouraria





ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9

Seguimos firmes na construção de uma cultura empresarial forte, com governança e sustentabilidade resilientes. Em linha com a transparência e os princípios éticos, lançamos a nossa [Política de Direitos Humanos](#) há um ano, que orienta colaboradores, fornecedores, parceiros e investidores quanto a princípios, responsabilidades e ações no tema.

Outra importante realização, no ciclo 2025, foi a renovação da parceria com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), vigente desde 1972, por mais

30 anos (prorrogável por um período adicional de 15 anos) para maximizar o aproveitamento conjunto dos recursos minerais provenientes dos direitos minerários outorgados a ambas as empresas.

A estrutura de governança corporativa sustenta nossas ações em busca de alto desempenho, decisões assertivas e mitigação de riscos. Ela é composta por Diretoria Executiva, pelo Conselho de Administração e seis comitês de natureza consultiva, com o objetivo de auxiliar esses órgãos no desempenho de suas atribuições.

Diretoria Executiva

Composta por sete executivos eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de um ano, com possibilidade de reeleição, tem a missão de executar as estratégias da Companhia com máxima eficiência. Entre as principais funções dos diretores estão a condução dos negócios, das operações e das iniciativas estratégicas, além da proposta e gestão do orçamento anual ao Conselho de Administração e da apresentação das demonstrações financeiras.

Composição da Diretoria

**Ricardo Fonseca
de Mendonça Lima**
Presidente

Marcio Varella Calux
Diretor Financeiro

Marcelo Scuccuglia
Diretor Comercial

Rafael Agneli Mesquita
Diretor de Tecnologia

**Renata Willens
Longo Ferrari**
Diretora do Jurídico, Compliance,
Relações Institucionais, ESG e Riscos

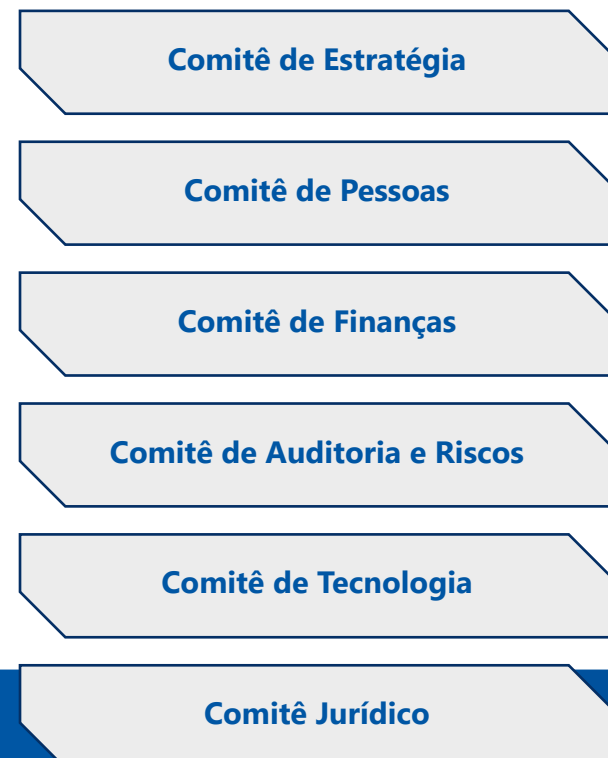
**Alexandre Cardoso
da Silveira Reple**
Diretor Industrial

Rodrigo Barjas Amado
Diretor da Divisão de
Novos Materiais
e Aplicações

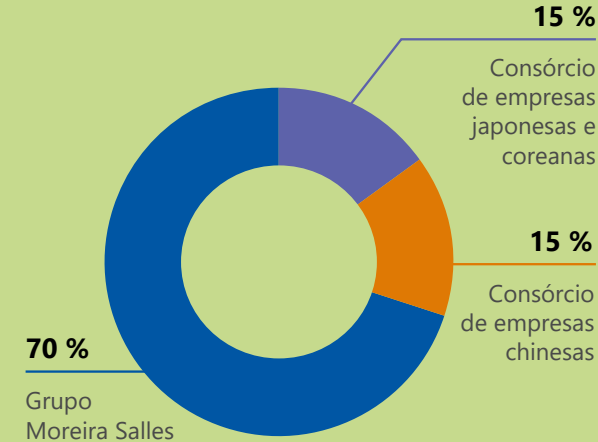
Conselho de Administração (CA)

GRI 2-11, 2-12

Formado por 11 membros titulares (não ocupam cargos executivos na Companhia) e com diferentes *expertises* técnicas e de mercado. O conselho é responsável por definir estratégias e planejamento estratégico, aprovar políticas e orçamento, acompanhar e avaliar o desempenho da Diretoria, além de tomar decisões sobre operações relevantes. Os integrantes são eleitos para mandatos de um ano mediante aprovação em Assembleia Geral, com possibilidade de reeleição. O órgão se reúne três vezes por ano ou mais vezes, podendo reunir-se em outras ocasiões, quando necessário. O Conselho conta com o apoio dos comitês:



Composição acionária



Participação em associações

GRI 2-28

Contribuímos para a valorização do setor ao participar de associações e entidades setoriais que representam interesses estratégicos para nossas operações e para o desenvolvimento da indústria, como:



Ana Karoline Lopes
Contabilidade



ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE GRI 3-3, EM-MM-510 A.1

Cadeias de produção éticas estimulam as habilidades dos profissionais que as integram e fortalecem a cultura de integridade em todos os níveis da organização. Por isso, o nosso [Código de Ética e Conduta](#) orienta a respeito do comportamento esperado dos nossos colaboradores em suas relações entre si e com terceiros, fornecedores e a sociedade em geral. O documento é disponibilizado e assinado por todos os colaboradores que ingressam na empresa, garantindo que todos iniciem sua jornada alinhados aos Nossos Valores, e o compromisso é renovado periodicamente, reforçando a importância contínua desses princípios.

Nosso [Programa de Compliance](#) é composto por um conjunto de normas e políticas com diretrizes claras para os *stakeholders*, que reforça e orienta a condução das atividades de forma íntegra, transparente e em conformidade com a legislação e com as melhores práticas do

mercado. Mantemos uma estrutura diversificada para orientar a conduta empresarial responsável, bem como prevenir, detectar e mitigar desvios, por meio de treinamentos, capacitações, manuais técnicos, documentação de referência e plataformas *e-learning* dedicados a colaboradores e fornecedores estratégicos.

GRI 2-15, 2-16, 2-26

Mantivemos a certificação ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno), conquistada em 2024, que reconhece a maturidade e a credibilidade de nossos processos de prevenção à corrupção e ao suborno. Em 2025, 100% das operações foram avaliadas quanto aos riscos de corrupção e nenhum caso foi registrado envolvendo a organização ou colaboradores. Em 2025, automatizamos todo o processo de *due diligence* de terceiros da CBMM, garantindo maior eficiência e assertividade. GRI 205-1, 205-3

A cultura de integridade é reforçada na Política Anticorrupção, mas também fortalecida em ações contínuas de formação e engajamento, como:

- Treinamentos sobre *compliance* na integração de novos colaboradores
- Capacitação contínua a respeito de todos os temas de *compliance*
- Programa de parceiros de *compliance*, em que colaboradores se candidatam para

aprender a fundo sobre o Programa de Compliance, e repassar os conhecimentos para suas áreas, atuando como multiplicadores

- Dia da Integridade, evento anual realizado na sede, em Araxá, com transmissão para os escritórios regionais e de São Paulo, com o propósito de reforçar a importância de relações éticas e transparentes. O evento mostra também como os temas de *compliance* estão presentes nas decisões do dia a dia de todos os colaboradores

Gerenciamento de riscos GRI 205-1

Os riscos relacionados à corrupção são identificados e mapeados por meio da nossa Avaliação de Riscos de Compliance. Atualmente, a CBMM tem mapeados 214 riscos específicos, como os de oferta ou recebimento indevido de brindes, presentes, hospitalidades, doações ou patrocínios, potenciais conflitos de interesses em tomadas de decisão, recebimento de vantagens indevidas, entre outros. Para monitorá-los e também evitá-los, temos políticas e procedimentos internos, controles automatizados, treinamentos e uma área dedicada à gestão de riscos.

Além disso, as situações identificadas através da Linha Confidencial são refletidas na matriz de risco, garantindo sua atualização contínua.

Mantivemos a certificação ISO 37001, conquistada em 2024, que reconhece a **maturidade e a credibilidade dos nossos processos antissuborno**

Linha Confidencial

GRI 2-26

Disponibilizamos um canal acessível 24 horas por dia, 7 dias na semana, aos públicos interno e externo para o registro de denúncias sobre possíveis violações ao Código de Ética e Conduta, às políticas da Companhia ou à legislação vigente. A Linha Confidencial é gerida por empresa independente, que recebe os casos e depois os encaminha para análise da equipe de Compliance. Os relatos podem ser realizados de forma anônima ou identificada, com garantia de confidencialidade e não retaliação aos denunciantes e a todos que participam do processo de investigação.

Todos os relatos são analisados pela gerência de Compliance, que conduz e coordena as apurações necessárias, preservando o sigilo e a confidencialidade durante todo o processo. Ao fim, a área recomenda medidas disciplinares, ações corretivas ou melhorias de processos, sempre que aplicável.

Contatos



Site:

www.canalconfidencial.com.br/cbmm



Telefones

Brasil: 0800-721-0754

Estados Unidos: 1-800-982-0934

Suíça: 0800-835-088

Holanda: 0800-022-2352

Singapura: 800-852-3836

Outros países: +55 11 27394508
(aceita chamadas a cobrar)

Maria Gabriella Silva
Fiscal

Giovana Magalhães
Fiscal



Privacidade de dados

Adotamos mecanismos de controle interno e ações de conscientização que garantem a proteção de dados pessoais que passam pela Companhia, atendendo à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais nº 13.709/2018 (LGPD) e a outras normas e regulamentos relacionados ao tema. Promovemos

treinamentos sobre boas práticas na gestão de dados em todos os níveis hierárquicos, classificamos e parametrizamos as informações para evitar acessos indevidos e avaliamos terceiros e fornecedores para garantir que sigam as normas de proteção de dados.

GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

GRI 3-3: GESTÃO DE RISCOS E CRISES (TEMA MATERIAL)

Monitoramos constantemente os riscos que possam impactar nosso negócio, o meio ambiente e a sociedade. Temos uma Política de Gestão de Riscos e uma gestão estruturada no tema, que se reporta ao Comitê de Auditoria e Riscos e à Diretoria.

A gestão de riscos é submetida a análises com base nas metodologias definidas pela norma ISO 31000 e Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO Framework), abrangendo as etapas de identificação e classificação, planos de ação e monitoramento contínuo.

Buscamos consolidar a confiança e credibilidade da CBMM junto aos seus públicos

estratégicos, posicionando a empresa como referência de boas práticas no setor. Asseguramos a transparência contábil da Companhia por auditorias externas nos escritórios regionais e revisão nas Demonstrações Financeiras, submetidas ao Conselho de Administração.

Em relação às barragens (monitoradas em tempo real com modernas tecnologias) e cibersegurança, contamos com uma comissão de crise para antecipar riscos potenciais em diversos cenários. Engajamos as comunidades locais em programas de segurança das barragens e temos canais para receber dúvidas e preocupações dessa população, a fim de assegurar o bem-estar das pessoas.

Quatro categorias de riscos



Estratégicos

Eventos que podem gerar incertezas nas estratégias adotadas para o atingimento dos objetivos da CBMM devido aos cenários atuais e/ou futuros.



Operacionais

Eventos que podem gerar incertezas nos processos operacionais, provocando impactos nos âmbitos da gestão da CBMM.



Financeiros

Eventos que podem gerar incertezas na captação ou dispêndio dos recursos financeiros ou orçamentários, impedindo a CBMM de gerar resultados aos seus acionistas ou, até mesmo, honrar seus compromissos com os seus credores.



Conformidade

É a ocorrência de uma deficiência no cumprimento do estatuto social, do código de ética e conduta, da legislação, das normas e dos procedimentos internos da CBMM.

Daniel Ber Cukier
Jurídico



7. ANEXOS



Bernardo Barille
Desenvolvimento de Mercado

PARECER DA **AUDITORIA**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso	A CBMM relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(eis)	GRI 14: Setor de Mineração 2024

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
A organização e suas práticas de relato							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	14					
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	A CBMM apresenta suas informações de sustentabilidade referentes ao período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. O relato é publicado com periodicidade anual, seguindo o mesmo ciclo de divulgação das demonstrações financeiras da organização. Para esclarecimentos sobre o conteúdo deste relatório, assim como sobre a estratégia e gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) da companhia, as partes interessadas podem entrar em contato por meio do endereço eletrônico esg@cbmm.com					
	2-4 Reformulações de informações	Quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.					
	2-5 Verificação externa	A verificação externa será realizada pela PwC.					
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14					
	2-7 Empregados	57					8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Caderno de Indicadores, p. 12					8
Governança							

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	76					5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Caderno de Indicadores, p. 20					5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	78					16
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	78					16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Caderno de Indicadores, p. 20					
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Caderno de Indicadores, p. 20					
	2-15 Conflitos de interesse	78	b.i, b.ii, b.iii e b.iv	Restrições de confidencialidade	Em razão de restrições de confidencialidade e do caráter pessoal de determinadas informações, a CBMM não divulga casos específicos de conflitos de interesse para <i>stakeholders</i> externos.		16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	A CBMM possui mecanismos estruturados para assegurar que questões relevantes sejam comunicadas ao seu mais alto órgão de governança. Esse processo ocorre por meio de relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de diretoria, além de comunicações realizadas nos comitês de governança. O fluxo de informações críticas é suportado por relatórios de auditorias interna e externa, notificações formais, atualizações regulares da alta administração e reportes detalhados sobre riscos e conformidade. Em 2025, foram recebidos 223 relatos pela Linha Confidencial da CBMM. São realizadas reuniões periódicas com a Comissão de Ética e com o Comitê de Auditoria e Riscos (CAR) para discussão de temas relacionados a <i>compliance</i> , com foco em ética e integridade. Destaca-se que o monitoramento dessas preocupações é conduzido sob uma perspectiva estratégica, considerando tendências, riscos, temas recorrentes e aspectos relevantes para o Programa de Compliance, e não apenas o volume individual de ocorrências. Essa abordagem permite uma gestão mais efetiva dos riscos e do comportamento organizacional, fortalecendo a cultura de integridade da Companhia.					

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	75					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Todos	Informação não disponível	A organização não realiza avaliação formal do mais alto órgão de governança quanto ao seu desempenho na supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais. A atuação da Comissão Executiva é acompanhada continuamente por meio de ritos de governança, discussões estratégicas e monitoramento das responsabilidades atribuídas. A empresa está avaliando oportunidades para evolução dessa prática.		
	2-19 Políticas de remuneração		Todos	Restrições de confidencialidade	A CBMM mantém restrição a essas informações, pois abordam dados sensíveis e estratégicos.		
	2-20 Processo para determinação da remuneração		Todos	Restrições de confidencialidade	A CBMM mantém restrição a essas informações, pois abordam dados sensíveis e estratégicos.		
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Todos	Restrições de confidencialidade	A CBMM mantém restrição a essas informações, pois abordam dados sensíveis e estratégicos.		
Estratégia, políticas e práticas							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8					
	2-23 Compromissos de política	Caderno de Indicadores, p. 20-21					16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Caderno de Indicadores, p. 22					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Caderno de Indicadores, p. 22					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	80					16

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, a CBMM não registrou casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, resultando em zero multas ou sanções não monetárias. Não houve pagamentos de multas referentes ao ciclo atual ou a períodos anteriores. Encontram-se em andamento autuações trabalhistas em fase de recurso e sem valores definidos. Na esfera tributária, registrou-se uma denúncia espontânea de ICMS com multa de mora de R\$1.300.000,00 por atraso no pagamento. A empresa define a significância de casos que são acima de R\$ 50 milhões.					
	2-28 Participação em associações	78					
Engajamento de stakeholders							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	10					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	58					8
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	A priorização dos impactos identificados foi realizada com base na análise de severidade, mensurada por sua intensidade, extensão e natureza reversível, e na probabilidade de ocorrência. Complementarmente, o critério de magnitude foi aplicado para assegurar o alinhamento estratégico da materialidade.					
	3-2 Lista de temas materiais	Em relação ao relato anterior, não ocorreram modificações na lista de temas materiais, não havendo mudanças decorrentes de decisão estratégica nem reavaliação da materialidade.					
Mudanças climáticas e transição energética							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42				14.1.1, 14.2.1	

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		Todos	Informação não disponível	A CBMM está estruturando seu processo de gestão de riscos e oportunidades climáticas. Atualmente, a empresa não realiza o mapeamento sistemático de riscos físicos ou regulatórios associados às mudanças climáticas que possam gerar impactos financeiros relevantes em suas operações, receitas ou despesas. Como parte de seu compromisso com a transparência e o avanço da agenda climática, a Companhia desenvolverá, ao longo de 2026, um projeto específico para identificar esses riscos e oportunidades, com conclusão prevista para o fim do ano. Após essa etapa, serão elaborados planos de mitigação e definidas metodologias para mensurar os impactos financeiros no negócio.	14.2.2	13, 17
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Caderno de Indicadores, p. 2-4				14.1.2	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Caderno de Indicadores, p. 2-4				14.1.3	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	Caderno de Indicadores, p. 2-4				14.1.4	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	Não houve projetos com objetivo específico de redução de consumo de energia.					7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Todos	Indicador não aplicável	Energia obtida de produtos e serviços vendidos.		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno de Indicadores, p. 4-5				14.1.5	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Caderno de Indicadores, p. 4-5				14.1.6	3, 12, 13, 14, 15

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno de Indicadores, p. 4-5				14.1.7	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno de Indicadores, p. 4-5				14.1.8	9, 13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno de Indicadores, p. 4-5				14.1.9	13, 14, 15
Proteção à biodiversidade							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46				14.4.1	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade		Todos	Informação não disponível	As informações relativas a este indicador não foram reportadas no presente ciclo em razão de limitações na disponibilidade e consolidação dos dados, considerando a abrangência e a complexidade de nossas operações. A Companhia encontra-se em processo de aprimoramento de seus sistemas e processos internos, com o objetivo de assegurar a qualidade, consistência e rastreabilidade das informações. O tema segue sendo monitorado, e a expectativa é incorporar este indicador em ciclos futuros de reporte.	14.4.2	6, 14, 15,
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade					14.4.3	1, 6, 11, 12, 13, 14,15,
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	46					

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade		Todos	Informação não disponível	As informações relativas a este indicador não foram reportadas no presente ciclo em razão de limitações na disponibilidade e consolidação dos dados, considerando a abrangência e a complexidade de nossas operações. A Companhia encontra-se em processo de aprimoramento de seus sistemas e processos internos, com o objetivo de assegurar a qualidade, consistência e rastreabilidade das informações. O tema segue sendo monitorado, e a expectativa é incorporar este indicador em ciclos futuros de reporte.	14.4.4	1, 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade					14.4.5	1, 6, 11, 12, 14, 15
	101-6 Fatores diretos da perda de biodiversidade					14.4.6	1, 6, 11, 12, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade					14.4.7	6, 8, 11, 12, 14, 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos					14.4.8	6, 14, 15
Gestão responsável de barragens							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48				14.5.1	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	52				14.5.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	52				14.5.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	Caderno de Indicadores, p. 8-9				14.5.4	3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Caderno de Indicadores, p. 8-9				14.5.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Caderno de Indicadores, p. 8-9				14.5.6	3, 6, 11, 12, 15
Desempenho ambiental							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48				14.7.1	12, 15

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	48				14.7.2	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	48				14.7.3	6
	303-3 Captação de água	Caderno de Indicadores, p. 6-7				14.7.4	6
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água	A organização não identificou, no período relatado, substâncias preocupantes nos efluentes descartados que pudessem causar danos irreversíveis aos corpos hídricos, ecossistemas ou à saúde humana. As substâncias monitoradas e seus respectivos limites de descarte foram definidos com base na Resolução Conama nº 430/2011 e na Deliberação Normativa Copam nº 08/2022. O monitoramento é realizado conforme os requisitos dessas normas, e não foram registrados casos de não conformidade com os limites de qualidade de descarte de água no período. Os dados reportados foram compilados a partir dos resultados de monitoramento e controle ambiental conduzidos pela organização.				14.7.5	6
	303-5 Consumo de água	Durante o período relatado, o armazenamento de água não foi identificado como causador de impactos significativos relacionados aos recursos hídricos. As atividades de armazenamento foram conduzidas de forma controlada, sem registro de efeitos relevantes sobre a disponibilidade, qualidade ou gestão da água.				14.7.6	6
Inovação e tecnologia							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34				14.9.1	1, 4, 5, 8, 10
Desenvolvimento sustentável da comunidade local							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	66				14.9.1, 14.10.1	1, 5, 16
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	66				14.9.3	5, 9, 11

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	66				14.10.2	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	A CBMM não identifica, em suas operações, a geração de impactos negativos considerados significativos para as comunidades locais de seu entorno. Por meio de processos de monitoramento e gestão socioambiental, a Companhia avalia continuamente os riscos e as interações de suas atividades com a sociedade. No período do relato, não houve registros de impactos reais ou potenciais de alta magnitude que afetassem a qualidade de vida, a saúde ou a segurança das populações vizinhas.				14.10.3	1, 2
GRI 14 – Setor de mineração	Relate o percentual de trabalhadores contratados na comunidade local em nível de unidade de mineração, discriminado por gênero, e a definição usada pela organização para “comunidade local”	A organização define comunidade local como as pessoas contratadas naturais da cidade de Araxá. O local da mina é compreendido como o espaço físico destinado à extração de Nióbio, operado pela Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá (Comipa). Atualmente, a Comipa possui um quadro total de 153 funcionários, dos quais 128 estão lotados na unidade da mina e os demais no escritório administrativo na cidade. A distribuição de gênero dos trabalhadores alocados especificamente no local da mina é composta por 108 homens e 20 mulheres. Desse contingente operacional de 128 profissionais, 88 colaboradores são naturais de Araxá, o que representa índice de 68,7% de contratação local na unidade de mineração, enquanto 31,2% dos funcionários são provenientes de outras localidades. Ressalta-se que, embora o percentual global de contratação local na mina seja monitorado, os dados atuais não permitem a discriminação segregada da origem local por gênero.				14.9.6	
GRI 14 – Setor de mineração	Para cada local de mina, reporte: o número e os tipos de queixas das comunidades locais durante o período do relatório; a percentagem de reclamações que foram abordadas e resolvidas durante o período do relatório; a percentagem de reclamações resolvidas através de mediação durante o período do relatório	Caderno de Indicadores, p. 18-19				14.10.4	16

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Cadeia de fornecimento responsável							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70				14.11.1, 14.18.1, 14.19.1	1, 5, 11, 16
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	70					8
	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	70					
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Todos	Informação não disponível	A CBMM não realiza avaliações dos impactos ambientais de seus fornecedores devido à indisponibilidade e à incompletude de dados. Por isso, o indicador não será reportado neste ciclo, considerando limitações na consolidação das informações diante da complexidade das operações. A Companhia está aprimorando seus sistemas e processos para garantir qualidade, consistência e rastreabilidade dos dados, mantendo o tema sob monitoramento e com expectativa de inclusão em ciclos futuros.		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Caderno de Indicadores, p. 18				14.18.2	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Caderno de Indicadores, p. 18				14.19.2	5, 8
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Durante o período de relato, não foram registrados casos de violação de direitos de povos indígenas, uma vez que não há comunidades indígenas demarcadas ou autoidentificadas no entorno das operações da Companhia, tanto na Área de Influência Direta (AID) quanto na Indireta (AI). Em razão disso, não houve necessidade de planos de ação ou processos de remediação, mantendo-se o compromisso da organização com a Convenção 169 da OIT e com a legislação nacional vigente sobre os direitos dos povos indígenas.				14.11.2	2

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Saúde, segurança e condições de trabalho justas							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56 , 62	a e b	Informação não disponível	A CBMM não possui levantamento formal e específico dos impactos reais e potenciais (positivos e negativos) na economia, meio ambiente e pessoas, incluindo direitos humanos, cujo processo está sendo estruturado.	14.16.1	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	62				14.16.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	62				14.16.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	64				14.16.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	62				14.16.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	64				14.16.6	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	64				14.16.7	3

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	62				14.16.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	62				14.16.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	64 , Caderno de indicadores, p. 16-17				14.16.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	A CBMM não registrou casos de óbitos nem doenças profissionais para empregados e trabalhadores terceiros no período do relato. Não houve exclusão de trabalhadores da gestão de perigos e riscos relacionados a doenças profissionais.				14.16.11	3, 8, 16
Ética, integridade e compliance							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	78	a, b, e e f	Informação não disponível	A CBMM não possui o detalhamento dos impactos potenciais e reais, incluindo descrição dos impactos e sua relação com atividades ou negócios. Além disso, ainda não rastreia formalmente a eficácia das medidas adotadas, não possui processo ou metodologia para avaliar se as ações contribuem para o atingimento de objetivos e metas, não reporta aprendizados decorrentes das medidas implementadas e não considera as necessidades ou o <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> na definição ou avaliação dessas medidas.	14.22.1	12, 16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	78				14.22.2	16

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	78 , Caderno de indicadores, p. 22-23	b, c e e	Informação não disponível	A CBMM não realiza o monitoramento e a consolidação das comunicações e treinamentos sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção com a segregação por categoria funcional (empregados) e por tipo de parceiro de negócios e região (parceiros).	14.22.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	78				14.22.4	16
GRI 14 – Setorial de Mineração	Descrever a abordagem à transparência contratual	A exploração e extração de recursos minerais pela CBMM no Brasil ocorre mediante atos administrativos de outorga de direitos minerários emitidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Tais documentos possuem natureza pública, sendo devidamente registrados em cadastros oficiais, o que permite o rastreio e a fiscalização por parte do Estado e da sociedade. A organização opera em conformidade com o regime legal e regulatório público padronizado, assegurando transparência sobre as condições gerais de concessão, exploração e recolhimento de tributos, como a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). Contratos celebrados com parceiros privados mantêm a proteção de informações comerciais e estratégicas, conforme a legislação vigente.				14.22.5	12, 16

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 14 – Setorial de Mineração	Relate as seguintes informações sobre os beneficiários efetivos da organização, incluindo <i>joint ventures</i> : nome, nacionalidade e país de residência; se são pessoas politicamente expostas; nível de propriedade; como a propriedade ou o controle são exercidos	A estrutura de propriedade da CBMM é composta por acionistas nacionais e internacionais que exercem participação direta na organização. Os proprietários beneficiários incluem a Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A. (brasileira, residente no Brasil) e membros da família Moreira Salles, todos de nacionalidade brasileira e residentes no Brasil, sendo eles: Fernando Roberto Moreira Salles, João Moreira Salles, Walther Moreira Salles Jr., Antonio Moreira Salles, João Moreira Salles, André Espinola Moreira Salles e Lucas Espinola Moreira Salles. A composição acionária conta ainda com a participação da JNS 41 Participações Ltda. (nacionalidade japonesa, residente no Japão), da POSCO - NPS Niobium LLC (nacionalidade coreana, residente na Coreia do Sul) e da China Niobium Investment Holdings Limited (nacionalidade chinesa, residente na China). Nenhum dos proprietários beneficiários listados é classificado como pessoa politicamente exposta.				14.22.6	
		Gestão de riscos e crises					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	82					
Disclosures GRI extras: Indicadores não contemplados na materialidade, mas que a CBMM decidiu reportar por serem estratégicos, para manter a série histórica e comparabilidade							
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Caderno de Indicadores, p. 12				14.17.3	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	58				14.17.4	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	Caderno de Indicadores, p. 14				14.17.5, 14.21.3	5, 8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Caderno de Indicadores, p. 14-17				14.21.5	5, 8

TEMAS DA NORMA SETORIAL GRI 14:

Setor de mineração 2024 aplicáveis definidos como não materiais para a CBMM

Nº GRI 14	TEMA	EXPLICAÇÃO	CONTEÚDOS NÃO REPORTADOS
14.3	Emissões atmosféricas	Não aplicável. O tema foi definido como não material para fins de reporte da GRI 14. A CBMM realiza o monitoramento e a gestão das emissões atmosféricas em conformidade com a legislação e as licenças ambientais aplicáveis, mantendo controles operacionais e melhorias contínuas. A Companhia também vem aprimorando seus sistemas e indicadores de gestão ambiental. No processo de dupla materialidade, os impactos mais relevantes identificados estiveram relacionados às mudanças climáticas e às emissões de gases de efeito estufa, tema tratado de forma específica na estratégia climática da organização.	14.3.1 14.3.2
14.6	Rejeitos	Não aplicável. O tema foi definido como não material para fins de reporte da GRI 14. A gestão de rejeitos é realizada por meio de processos, controles e estruturas de governança específicos. Contudo, considerando o perfil operacional da Companhia, os resultados da avaliação de materialidade indicaram que os impactos associados a esse tema possuem menor relevância relativa quando comparados aos temas prioritários identificados.	14.6.1 14.6.2 14.6.3

Nº GRI 14	TEMA	EXPLICAÇÃO	CONTEÚDOS NÃO REPORTADOS
14.8	Encerramento e reabilitação	Não aplicável. O tema foi definido como não material para fins de reporte da GRI 14. As operações da CBMM possuem horizonte de longo prazo e não existem projetos relevantes de fechamento de mina ou reabilitação em execução ou previstos para o período analisado.	14.8.1 14.8.2 14.8.3 14.8.4 14.8.5 14.8.6 14.8.7 14.8.8 14.8.9
14.9	Impactos econômicos	Não aplicável como tema material específico da GRI 14. Os impactos econômicos decorrentes das operações são tratados por meio de indicadores econômicos corporativos e de geração de valor já contemplados em outros conteúdos de reporte. A avaliação de materialidade não identificou impactos específicos do setor mineral que justificassem a classificação deste tema como material.	14.9.1 14.9.2 14.9.4
14.10	Comunidades locais	Não aplicável como conteúdo setorial específico para este ciclo de reporte. A avaliação de materialidade não classificou este tema como material específico da GRI 14 para a CBMM, considerando que os impactos e iniciativas relacionados às comunidades locais são tratados em outros conteúdos corporativos de sustentabilidade e responsabilidade social.	14.10.4
14.11	Direitos de Povos Indígenas	Não aplicável. Não há presença ou impactos sobre Povos Indígenas no entorno da unidade operacional da CBMM.	14.11.3 14.11.4
14.12	Direitos à terra e aos recursos naturais	Não aplicável. O tema foi definido como não material para fins de reporte da GRI 14. A avaliação de materialidade não identificou impactos significativos relacionados a disputas de posse, uso ou acesso à terra e recursos naturais associados às operações da Companhia, uma vez que as atividades são conduzidas em áreas regularmente licenciadas e com direitos de uso devidamente estabelecidos.	14.12.1 14.12.2 14.12.3
14.13	Mineração artesanal e de pequena escala (MAPE)	Não aplicável. O tema não se aplica ao contexto operacional da CBMM, uma vez que a Companhia não possui relação operacional, comercial ou de fornecimento com atividades de mineração artesanal e de pequena escala.	14.13.1 14.13.2 14.13.3

Nº GRI 14	TEMA	EXPLICAÇÃO	CONTEÚDOS NÃO REPORTADOS
14.14	Práticas de segurança	Não aplicável como tema material específico da GRI 14. As atividades de segurança patrimonial são conduzidas em conformidade com políticas, procedimentos e requisitos legais aplicáveis. A avaliação de materialidade não identificou impactos relevantes associados ao uso de forças de segurança que justificassem a classificação do tema como material.	14.14.1 14.14.2
14.15	Gestão de acidentes de segurança de processo	Não aplicável como tema material específico da GRI 14. A Companhia possui procedimentos de gestão de riscos operacionais e controles preventivos para segurança de processos. Entretanto, a avaliação de materialidade indicou que os impactos associados a esse tema apresentam menor relevância relativa frente aos temas materiais identificados.	14.15.1 14.15.2 14.15.3 14.15.4
14.17	Práticas empregatícias	Não aplicável como tema material independente da GRI 14. Os aspectos relacionados às pessoas, gestão de talentos, saúde e segurança ocupacional e relações de trabalho são tratados em temas materiais específicos da organização. A avaliação não identificou impactos adicionais relacionados às práticas empregatícias do setor mineral que justificassem sua classificação como tema material independente.	14.17.1 14.17.2 14.17.6 14.17.7 14.17.8 14.17.9 14.17.10
14.18	Trabalho infantil	Não aplicável. A CBMM possui compromissos e controles relacionados aos direitos humanos, incluindo a proibição do trabalho infantil, do trabalho forçado e da escravidão moderna. Considerando a natureza das operações, os mecanismos de controle existentes e a ausência de riscos significativos identificados na avaliação de materialidade, o tema foi considerado não material.	14.18.3
14.19	Trabalho forçado e escravidão moderna	Não aplicável. A CBMM possui compromissos e controles relacionados aos direitos humanos, incluindo a proibição do trabalho infantil, do trabalho forçado e da escravidão moderna. Considerando a natureza das operações, os mecanismos de controle existentes e a ausência de riscos significativos identificados na avaliação de materialidade, o tema foi considerado não material.	14.19.3

Nº GRI 14	TEMA	EXPLICAÇÃO	CONTEÚDOS NÃO REPORTADOS
14.20	Liberdade sindical e negociação coletiva	Não aplicável. O tema foi definido como não material para fins de reporte da GRI 14. A CBMM respeita os direitos de associação e negociação coletiva previstos na legislação aplicável. Considerando os processos existentes e a ausência de impactos significativos identificados na avaliação de materialidade, o tema foi classificado como não material.	14.20.1 14.20.2 14.20.3
14.21	Não discriminação e igualdade de oportunidades	Não aplicável como tema material específico da GRI 14. A Companhia mantém políticas e práticas voltadas à promoção de um ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo. Apesar de sua relevância para a gestão corporativa, a avaliação de materialidade não identificou impactos suficientemente significativos para sua classificação como tema material específico da GRI 14.	14.21.1 14.21.2 14.21.4 14.21.6 14.21.7
14.23	Pagamentos a governos	Não aplicável. O tema foi definido como não material para fins de reporte da GRI 14. Os pagamentos obrigatórios a governos são realizados em conformidade com a legislação aplicável e integram os processos financeiros e tributários da Companhia. A avaliação de materialidade não identificou impactos significativos que justificassem a classificação do tema como material.	14.23.1 14.23.2 14.23.3 14.23.4 14.23.5 14.23.6 14.23.7 14.23.8
14.24	Políticas públicas	Não aplicável. O tema foi definido como não material para fins de reporte da GRI 14. A participação da CBMM em discussões setoriais e regulatórias ocorre de forma transparente e alinhada aos princípios éticos da Companhia. A avaliação de materialidade concluiu que os impactos associados ao tema não apresentam relevância suficiente para classificação como material.	14.24.1 14.24.2
14.25	Áreas afetadas por conflitos e de alto risco	Não aplicável. O tema foi considerado não material por não haver operações, projetos ou cadeias de suprimento diretamente localizados em áreas afetadas por conflitos armados ou classificadas como de alto risco no contexto das operações avaliadas.	14.25.1 14.25.2 14.25.3 14.25.4

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

Índice SASB	Referência (página)/Resposta direta
Métricas de atividade	
EM-MM-000.A Produção de (1) minérios metálicos e (2) produtos metálicos acabados	20
EM-MM-000.B Número total de funcionários, percentual de contratados	Caderno de Indicadores, p. 10-13
Emissões de GEE	
EM-MM-110a.1 Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentações de limitação de emissões	Caderno de Indicadores, p. 4-5
EM-MM-110a.2 Discussão de longo e curto prazos, estratégia ou plano para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Caderno de Indicadores, p. 6-7
Qualidade do ar	
EM-MM-120a.1 Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO, (2) NOx (excluindo N ₂ O), (3) SOx, (4) material particulado (PM10), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) compostos orgânicos voláteis (COVs)	Caderno de Indicadores, p. 6-7
Gestão de energia	
EM-MM-130a.1 (1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	Caderno de Indicadores, p. 2-3
Gestão de água	
EM-MM-140a.1 (1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	Caderno de Indicadores, p. 6-7

Índice SASB	Referência (página)/Resposta direta
EM-MM-140a.2 Número de casos de não conformidade associados a licenças de qualidade da água, normas e regulamentos	Durante o período de relato, foi registrado um incidente de não conformidade associado a padrões de qualidade e regulamentações de água. O evento decorreu do vazamento em uma tubulação de água limpa, o que resultou em processo de erosão com carreamento de terra a jusante em área da propriedade. Em função desse ocorrido, houve a emissão de um Boletim de Ocorrência e de um Auto de Fiscalização e Infração pelos órgãos competentes.
Rejeito	
EM-MM-150a.4 Quantidade total dos resíduos não minerais gerados	Caderno de Indicadores, p. 8-9
EM-MM-150a.5 Peso total de rejeitos produzidos	Caderno de Indicadores, p. 8-9
EM-MM-150a.6 Peso total de material estéril gerado	Caderno de Indicadores, p. 8-9
EM-MM-150a.7 Peso total de resíduos perigosos gerados	Caderno de Indicadores, p. 8-9
EM-MM-150a.8 Peso total de resíduos perigosos reciclados	Caderno de Indicadores, p. 8-9
EM-MM-150a.9 Número de incidentes significativos associados ao gerenciamento de materiais perigosos e resíduos	Foram registrados dois incidentes significativos associados ao manuseio de materiais perigosos no processo mineral. As ocorrências envolveram vazamentos de ácido clorídrico e hidróxido de potássio em tanques. Após os eventos, o órgão ambiental foi comunicado e a BARE foi acionada para as tratativas. A organização realiza estudos ambientais para definir os limites de volume e concentração para a classificação de incidentes como significativos. Os quadros regulatórios utilizados para definir materiais e resíduos perigosos são a Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e a ABNT NBR 10004:2024 (Classificação de resíduos sólidos).
EM-MM-150a.10 Descrição das políticas e procedimentos de gestão de resíduos e materiais perigosos para operações ativas e inativas	Foram registrados dois incidentes significativos associados ao manuseio de materiais perigosos no processo mineral. As ocorrências envolveram vazamentos de ácido clorídrico e hidróxido de potássio em tanques. Após os eventos, o órgão ambiental foi comunicado e a BARE foi acionada para as tratativas. A organização realiza estudos ambientais para definir os limites de volume e concentração para a classificação de incidentes como significativos. Os quadros regulatórios utilizados para definir materiais e resíduos perigosos são a Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e a ABNT NBR 10004:2024 (Classificação de resíduos sólidos).

Índice SASB		Referência (página)/Resposta direta
Impactos na biodiversidade		
EM-MM-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para locais ativos	70
EM-MM-160a.2	Porcentagem de locais de mineração onde ocorre drenagem ácida de rocha: (1) previsto para ocorrer, (2) ativamente mitigado e (3) em tratamento ou remediação	46
EM-MM-160a.3	Porcentagem de (1) reservas comprovadas e (2) reservas prováveis em ou perto de locais com estatuto de conservação protegida ou hábitat de espécies ameaçadas	46
Segurança, direitos humanos e direitos dos povos indígenas		
EM-MM-210a.1	Porcentagem de (1) reservas comprovadas e (2) reservas prováveis em áreas de conflito ou próximo a elas	Não há reservas provadas localizadas em/ou próximo a áreas de conflito.
EM-MM-210a.2	Porcentagem de (1) reservas comprovadas e (2) reservas prováveis em ou próximo a terras indígenas	Não há reservas provadas localizadas em/ou próximo a áreas consideradas terras de povos indígenas.
EM-MM-210a.3	Discussão sobre processos de envolvimento e práticas de <i>due diligence</i> no que diz respeito aos direitos humanos, direitos indígenas e operações em áreas de conflito	A organização não possui operações em áreas de conflito ou em territórios com comunidades demarcadas ou que se autoidentifiquem como indígenas em suas áreas de influência. Com isso, não há registro de impactos aos modos de vida tradicionais, mantendo-se o compromisso com a Convenção 169 da OIT e a legislação nacional.
Relações comunitárias		
EM-MM-210b.1	Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	66
EM-MM-210b.2	Número e duração de atrasos não técnicos relacionados a conflitos com a comunidade	No período de relato, não foram registrados conflitos nem paradas relacionadas à comunidade.
Práticas trabalhistas		
EM-MM-310a.1	Percentual de força de trabalho ativa empregada sob acordos coletivos	58
EM-MM-310a.2	Número e duração de greves e lockouts	No período de relato, não houve greves nem lockouts.

Índice SASB		Referência (página)/Resposta direta
Saúde e segurança da força de trabalho		
EM-MM-320a.1 Saúde e segurança da força de trabalho		Caderno de Indicadores, p. 18-19
Ética empresarial e transparência		
EM-MM-510a.1 Descrição do sistema de gestão para prevenção de corrupção e suborno ao longo da cadeia de valor		78
EM-MM-510a.2 Produção em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional	A organização não possui produção líquida originada em países classificados entre as 20 menores posições no Índice de Percepção de Corrupção (CPI) da Transparência Internacional. Todas as atividades de extração e produção mineral são realizadas exclusivamente no Brasil. As operações em outros países limitam-se às atividades de venda e distribuição de produtos e soluções.	
Gestão de instalações de armazenamento de rejeitos		
EM-MM-540a.1 Tabela de inventário da instalação de armazenamento de rejeitos: (1) nome da instalação, (2) localização, (3) status de propriedade, (4) status operacional, (5) método de construção, (6) capacidade máxima de armazenamento permitida, (7) quantidade atual de rejeitos armazenados, (8) classificação das consequências, (9) data da revisão técnica independente mais recente, (10) descobertas materiais, (11) medidas de mitigação, (12) EPRP específico do local		Caderno de Indicadores, p. 8-9
EM-MM-540a.2 Resumo dos sistemas de gestão de rejeitos e da estrutura de governança usada para monitorar e manter a estabilidade das instalações de armazenamento de rejeitos		49
EM-MM-540a.3 Abordagem para o desenvolvimento de Planos de Preparação e Resposta a Emergências (EPRP) para instalações de armazenamento de rejeitos		49



CRÉDITOS



Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM)

Córrego da Mata, s/n. Araxá, MG, Brasil,
CEP 38183-903

Tel: +55 (34) 3669-3000/3201-4500

Coordenação

Sustentabilidade

Christianne Canavero
Lorena Rodrigues

Comunicação

Bianca Escane
Gabriela Caparroz

Marketing

Vinicius Ottani
Maria Eduarda Amorim

Gestão de projeto, conteúdo, design e consultoria GRI

Grupo Report

Fotos

Banco de imagens CBMM

Revisão ortográfica

Alícia Toffani



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2025